



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ANO BASE 2024**

**Coordenadora Setorial:** Carla Maria de Carvalho Leite

**Representantes Docentes:**

Dionis de Castro Dutra Machado - Titular  
Christianne Maria Tinoco Veras – Suplente

**Representantes Técnico-administrativos:**

Alexandra de Siqueira Cajado Liarte – Titular  
Luís Henrique Melo Pereira – Suplente

**Representantes Discentes:**

Pedro Pires de Almeida Neto – Titular  
Camilla Cristhina de Oliveira Lima – Suplente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



## RELATÓRIO SÍNTESE DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - CCS

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>Um pouco mais da metade do grupo dos técnicos administrativos que responderam a pesquisa, afirmam que conhecem ao menos parcialmente a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Percentual semelhante do grupo avalia como bom ou razoável o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA, os relatórios criados, assim como os relatórios de avaliação externa.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>Embora a maioria dos técnicos administrativos afirme ter conhecimento da CPA, ainda existe um percentual grande que têm um nível de conhecimento ruim ou até mesmo desconhece totalmente a Comissão.</p>	<p>Promover campanhas de divulgação no decorrer de toda o ano, utilizando de todos os recursos disponíveis, como o site da UFPI e cartazes nos espaços ocupados pelos técnicos administrativos. Utilizar essa comunicação não somente para divulgar a CPA e a pesquisa anual que é realizada, mas mostrar as ações que são realizadas em cada setor através dos resultados obtidos nas pesquisas.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>Grande parte dos técnicos avaliam ter bom conhecimento sobre a Missão, o PDI e PDU da Unidade/Centro. Com relação as ações de desenvolvimento voltadas para acessibilidade, desenvolvimento econômico e social da região, ações desenvolvidas a fim de consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade ampla maioria considera como ótimo, bom ou razoável. Quanto às ações desenvolvidas pela UFPI a fim de adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc.) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc.) e o uso eficiente dos recursos, cerca de 65% considera ótimo, bom ou razoável.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>Observa-se quanto ao PDU uma percentagem de quase 40% que avalia como ruim ou desconhece, sendo um ponto que necessita de uma maior atenção.</p>	<p>Mesmo apresentando condições razoáveis quanto ao PDU E PDI, seria interessante um maior envolvimento dos técnicos, estimulando a cooperação entre setores e apresentando à comunidade de forma mais efetiva, a ponto de fazer com que esses Planos sejam conhecidos por todos os envolvidos.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>A maioria dos técnicos administrativos avaliam de razoável a ótimo as ações voltadas para as políticas acadêmicas, como a divulgação dos cursos oferecidos, o acolhimento aos alunos ingressantes, ações de apoio psicológico, pedagógico e social, acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes, acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho, preparação do aluno para a atuação profissional, orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA, Utilização do SIGAA.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>Cerca de 35% dos técnicos administrativos afirmam, segunda a pesquisa, ser ruim ou desconhecer a respeito de ações de apoio psicológico, pedagógico e social, além disso a mesma porcentagem se insere nos que desconhecem ou acham ruim o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos na educação básica. Cerca de 46% diz ser ruim ou desconhecer sobre acessibilidade de pessoas com necessidades específicas.</p>	<p>Divulgar as ações promovidas para o atendimento de alunos com dificuldade de aprendizagem causado pela defasagem de conteúdos da Educação Básica., bem como as ações de apoio psicológico, pedagógico e social desenvolvidas pela UFPI e os programas ou meios de acessibilidade de pessoas com necessidades específicas.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>A maioria dos técnicos administrativos do CCS avaliam como bom, ótimo ou razoável, a cordialidade, eficiência, eficácia e horário de atendimento de setores/ serviços como: Diretoria de Assuntos Acadêmicos, Tecnologia da Informação, Assistência Estudantil, Biblioteca Setorial e Central, Direção Geral do Centro, Gestão de Pessoas, Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio, Secretaria Acadêmica/Escolar, A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência. Cerca de 90% manifestaram sua satisfação no trabalho.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>Cerca de 40% dos Técnicos Administrativos dizem ser ruim ou desconhecem a política de capacitação da UFPI para sua categoria profissional e 35% afirmar ser ruim ou desconhecer o plano de carreira de sua categoria profissional.</p>	<p>Publicizar e, quando possível, ofertar cursos de capacitação para incentivar os servidores técnicos administrativos a conhecerem e usufruir da política de capacitação da UFPI, dando a oportunidade, aos que não tem o conhecimento, de conhecer a sua carreira, com seus benefícios, direitos e deveres.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>Grande maioria dos técnicos avaliaram como ótima, boa ou razoável a infraestrutura física do seu local de trabalho, banheiros, os auditórios da UFPI, assim como os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI, condições de acesso e segurança ao público e restaurante universitário.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>Cerca de 30% marcaram como ruim o nível de segurança, bem como o acesso via transporte público.</p>	<p>Melhorias na segurança como um todo e propor as autoridades públicas uma maior atenção ao transporte público oferecido para a comunidade ufiupiana em geral.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**META- AVALIAÇÃO**

**PONTOS POSITIVOS**

Ampla maioria avaliou como ótimo, bom ou razoável a abrangência do questionário, as orientações das perguntas que o compuseram e a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário.

**PONTOS NEGATIVOS**

Quanto a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário um pouco mais de 16% avaliam como ruim ou desconhecem.

Fomentar junto as chefias meios de tornar mais conhecido o questionário de autoavaliação, propondo alguns meses antes a divulgação do mesmo junto a toda aos técnicos administrativos de cada setor.



## RELATÓRIO SÍNTESE DE DOCENTES E GESTORES - CCS

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. Cerca de 73,51% do corpo docente avaliou como “bom”, “ótimo” ou “razoável” o seu nível de conhecimento acerca da CPA. Entre os gestores, esse percentual foi de 87,5%.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>2. Apesar de uma parcela razoável das categorias ter conhecimento acerca da existência da CPA, percebe-se que 26,5% docentes classificaram este conhecimento de forma insatisfatória (classificações “ruim” e “desconhece”). Os gestores, por seu turno, somaram um percentual de 12,5% nas mesmas classificações.</p> <p>3. Quanto à divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA, cerca de 15,38% avaliaram como “ruim” e 33,33% ponderaram como “razoável” entre os docentes. Os gestores somaram um percentual de 45,83%.</p> <p>4. A avaliação dos relatórios criados pela CPA não foi a ideal, 35,9% dos docentes a classificaram entre “razoável” e “ruim”, enquanto, dentre os gestores, esse percentual foi de exatos 25%.</p> <p>5. Considerável parcela dos docentes e gestores desconhecem os relatórios criados pela CPA (cerca de 26,5% e 29,17%, respectivamente)</p>	<p>1. Sugere-se investir na divulgação da CPA, esclarecendo suas atribuições e os benefícios que o trabalho de avaliação institucional pode trazer à instituição. Esta divulgação não deve estar restrita ao período anual em que ocorre a autoavaliação.</p> <p>2. Recomenda-se a divulgação e discussão no conselho do centro, nos departamentos e cursos quanto aos resultados obtidos pela CPA (apresentação do relatório) visando dar visibilidade a estes resultados, os quais são de relevante valor para melhoria de diversos aspectos na UFPI.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>Com relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. A maioria dos docentes e gestores do Centro conhecem de modo satisfatório a missão da UFPI (54,68% entre os docentes nas classificações ótima e boa e de 70,84% entre os gestores).</p> <p>2. Os docentes conhecem o PDI de modo satisfatório (classificações ótima e boa), totalizando um percentual de 53,85%. Igualmente há considerável conhecimento quanto ao PDU (cerca de 54,71%). No item que buscou identificar como os gestores avaliam a qualidade do PDU do CCS, os resultados foram: 10,26% consideram de ótima qualidade; 44,44% boa qualidade; 20,51% qualidade razoável; 7,69% qualidade ruim e 17,09% desconhece.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>Não identificado.</p>	<p>1. Visando manter os bons resultados quanto ao conhecimento do PDI e PDU, recomenda-se dar continuidade às discussões acerca dos documentos, possibilitando o alcance do conhecimento pleno desses planos por docentes e gestores.</p> <p>2. Investir em formação para gestores da UFPI e acompanhamento dos resultados da avaliação interna e sua aplicação no PDI e PDU, de forma garantir que entendam como cumprir metas para o desenvolvimento do centro e institucional. Esta formação é especialmente necessária aos docentes que assumem a função de gestores pela primeira vez.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



Com relação a responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES

**PONTOS POSITIVOS**

1. Uma parte considerável de docentes e gestores (cerca de 39% e 37%, respectivamente) reconhece que a UFPI desenvolve e implementa políticas que visam garantir a acessibilidade, impedindo barreiras físicas e culturais.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. Unindo as classificações razoável e ruim, um percentual de 61% avalia como deficientes as ações implementadas pela UFPI. Esse número é de 58% na avaliação dos gestores.

1. Promover debates sobre acessibilidade, visto que ainda muitas pessoas desconhecem o sentido amplo do termo e os tipos de acessibilidade que existem
2. Aprimorar as ações de acessibilidade em todos os setores do Centro. Paralelamente, divulgar as ações implementadas.

**EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

**POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES**

**PONTOS POSITIVOS**

1. Houve contentamento entre docentes e gestores com relação a 11 aspectos, dos 19 avaliados neste item. Diversos foram os aspectos em que as categorias consideraram acima de 50% o somatório das classificações “ótimas” ou “boas” quanto às ações da UFPI; entre eles: divulgação dos cursos ofertados; acolhimento a ingressantes; monitoria; atividades de extensão, inovação e internacionalização; divulgação dos grupos de pesquisa; realização de eventos acadêmicos; representatividade nos colegiados; horários de funcionamento dos cursos; atendimento dos coordenadores e preparação do aluno para atuação profissional.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. A avaliação feita pelos docentes quanto a diferentes aspectos do SIGAA esteve em geral entre boa a ruim, indicando um aspecto a ser melhorado.
2. Docentes e gestores não avaliam bem as ações da UFPI em atender alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica (51,28% entre

**RECOMENDAÇÃO**

1. Oferecer orientação específica para o acesso ao SIGAA via celular. Em muitos casos, o usuário precisa habilitar o próprio aparelho para melhor utilização do sistema, mas nem sempre todos usuários sabem como realizar o processo. Na página da UFPI poderia conter um vídeo explicativo “O que você precisa saber para acessar o SIGAA na palma da sua mão”.
2. Possibilitar a oferta de ações que garantam atendimento pedagógico aos alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.
3. Ampliar as ações para acessibilidade de pessoas com necessidades específicas. Embora já existam, não atendem às demandas.
4. Prover melhores condições de participação em eventos acadêmicos, como auxílio com transporte e inscrição em caso de autor de trabalho a ser apresentado.
5. Promover encontros de egressos, em que haja programação científica e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



<p>“razoável” e “ruim” na avaliação de docentes e 45,84% na percepção de gestores).</p> <p>3. A maioria dos docentes e gestores classificam como insuficientes a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas (58,98% entre “razoável” e “ruim” na avaliação de docentes e 66,67% entre os gestores).</p> <p>4. A possibilidade de participação em eventos pelos alunos não foi bem avaliada. Os docentes consideraram como razoáveis e ruins 52,99%. Entre os gestores, esse percentual foi de 45,83%. A concessão de bolsas nas diversas modalidades não atende às demandas na percepção dos professores, 50,43% estiveram insatisfeitos (classificações razoável e ruim).</p> <p>5. O acompanhamento de egressos foi mal avaliado também (cerca de 54,7%). Destaque ao desconhecimento dessas ações por 17,95% dos docentes. Entre os docentes, o percentual foi de 58,34%.</p> <p>Por fim, quanto às ações de apoio psicológico, pedagógico e social, cerca de 43,59% demonstram insatisfação e 8,55% relatam desconhecimento de tais políticas internas, o que perfaz um total de 52,14%. Na avaliação dos gestores, esse número é ainda maior, cerca de 54,17%.</p>	<p>social para reunir os egressos e conhecer mais acerca da atuação profissional que desenvolvem atualmente.</p> <p>6. Buscar alternativas viáveis para o desenvolvimento, implementação e divulgação dessas medidas junto às unidades responsáveis (SRH e demais Pró-Reitorias acadêmicas e estudantis).</p>
<p>Com relação a comunicação com a sociedade</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. A UFPI apresenta imagem positiva como instituição de qualidade, é o que afirmaram 76,6% dos docentes e 72,23% dos gestores.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>1. Os serviços da ouvidoria são desconhecidos por grande parte dos docentes (32,98%) e gestores (27,78%).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantar ações de divulgação da ouvidoria, suas atribuições e formas de acesso.</li></ul>
<p>Com relação as políticas de atendimento aos Discentes</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. Aspectos acerca do atendimento dos coordenadores dos cursos aos alunos e cordialidade no atendimento por diversas instâncias (coordenações de estágio, de extensão, direção do Centro, biblioteca central) da UFPI foram bem avaliados.</p>	<p>1. Viabilizar projetos de extensão e de ensino que deem atendimento às demandas de Educação Básica que os alunos apresentam.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



<p style="text-align: center;"><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>1. O atendimento aos discentes no que diz respeito à defasagem dos conteúdos da Educação Básica e auxílio para obtenção de auxílio que vise participação em eventos externos não foi bem avaliado (71,28% entre razoável a ruim para docentes e 75% para os gestores).</p>	<p>2. Incentivar a cordialidade, eficiência e eficácia no atendimento dos servidores aos estudantes. Para tal, promover palestras que permitam ampliar os conhecimentos acerca de qualidade em serviço.</p>
--	---

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>Com relação a Políticas de Pessoal</p> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. Ações para consolidar soluções de tecnologia da informação, aprimoramento da governança e adequação do orçamento foram consideradas em sua maioria como boas tanto por docentes, quanto por gestores.</p> <p>2. O desenvolvimento pessoal e profissional possibilitado por ações da instituição foi satisfatório na avaliação das categorias. As respostas “ótima e boa” alcançaram mais da metade entre docentes e gestores (57,45% e 61,11% respectivamente)</p> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não houve.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manter as práticas nas ações de política de pessoal já instituídas.</li></ul>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



<p>Com relação a Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e colegiados)</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. A representatividade dos colegiados do curso foi avaliada de forma satisfatória. A frequência das respostas “ótima” e “boa” para o item foi de 60,64% entre docentes e 66,67% entre gestores.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>Nada a registrado.</p>	<p>1. Manter o caráter democrático das decisões institucionais por meio da efetiva representatividade dos colegiados.</p>
<p>Com relação a sustentabilidade financeira</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. A contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social da região foi bem avaliada, obtendo 77,76% das respostas “ótima” e “boa” dos docentes e 77,78% dos gestores.</p> <p>2. A maioria dos docentes e gestores do CCS concordam que a UFPI atua positivamente para implementar a economia solidária para desenvolvimento local com sustentabilidade (53,19% dos docentes com respostas entre ótima e boa; 50% dos gestores).</p> <p>3. Quanto à qualidade dos serviços de execução financeira.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>1. A qualidade dos serviços de execução financeira não atingiu satisfatória avaliação. As respostas “razoável e ruim” totalizam 44,68% entre docentes e 47,23% entre gestores.</p> <p>2. O quantitativo de docentes e gestores que desconhecem a qualidade do serviço de execução financeira da UFPI é desconhecido por considerável parcela destas categorias (19,15% e 19,44% respectivamente).</p>	<p>1. Manter as ações que já estão implementadas para garantir desenvolvimento econômico com sustentabilidade.</p> <p>2. Dar visibilidade às ações de execução financeira a fim de manter docentes e gestores informados; além de permitir um melhor resultado na próxima avaliação.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. Para docentes e gestores, a Biblioteca, Restaurante universitário e as clínicas e hospitais de ensino das práticas foram considerados bons/boas para a maioria.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>1. Os piores índices de respostas negativas/ ruins ou péssimas encontram-se na infraestrutura da UFPI. Quase Toda estrutura física avaliada nesta dimensão, precisa ser repensada e renovada, uma vez que além de docentes, os próprios gestores apontaram essas estruturas como ruins ou regulares em diversos itens ou no máximo regular.</p> <p>2. Para Gestores e Docentes, o pior serviço/ estrutura física disponibilizados na UFPI é Segurança (primei lugar), seguido de banheiros e das adaptações feitas para controle da pandemia de Coronavírus.</p>	<p>1. Reforço na qualidade e quantidade de segurança na UFPI.</p> <p>2. Estruturação, reforma de banheiros, bem como a manutenção e aquisição novos bebedouros devem ser urgentes e priorizadas.</p> <p>3. Melhorar acesso a pias e totens de álcool em gel por todo espaço do CCS.</p>



## RELATÓRIO SÍNTESE DE PÓS-GRADUANDOS – CCS

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. Em relação à 1ª pergunta do questionário (qual o seu nível de conhecimento sobre a CPA da UFPI?), pode-se observar que os discentes da pós-graduação, apresentaram um certo nível de conhecimento (com a resposta: <b>razoável</b>, 31,43%). Esse percentual aumentou consideravelmente, se comparado ao ano base de 2023.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>1. Porém, houve um empate entre as respostas <b>razoável</b> e <b>desconheço</b> (31,43%), em relação a esse questionamento: não ter conhecimento sobre a existência da comissão própria de avaliação (CPA) da UFPI, bem como, sobre o questionamento do processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA (34,29%, razoável) e os relatórios criados por esta comissão (42,86%).</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Vale ressaltar que o presente questionário foi respondido por alunos devidamente matriculados em um dos 07 (sete) cursos de pós graduação da UFPI. Perfazendo um total de 35 discentes.</li><li>2. Recomenda-se que sejam realizadas medidas que divulguem a importância do presente questionário para que a adesão dos alunos aumente nos próximos anos;</li><li>3. Recomenda-se maiores esclarecimentos à comunidade (pós-graduandos) acerca do PDI (2020-2024) e do PDU (2020-2022) através de palestras e/ou cartilhas informativas;</li><li>4. Bem como, um canal maior de divulgação dos resultados e relatórios elaborados por esta comissão.</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



<b>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<b>POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÃO</b>
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. 45,71% dos alunos da pós-graduação responderam como bom o seu conhecimento a respeito da missão da UFPI bem como o seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional - PDI (37,14%).</p> <p>2. Em relação ao seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento da sua unidade - PDU e o sobre o PDU da sua unidade de ensino, os docentes responderam ser bom 28,57% e 42,86%, respectivamente. Esse resultado é bem melhor, se comparado ao ano base de 2023, onde os discentes responderam desconhecer.</p> <p><b>AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA UFPI</b></p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. Em relação à acessibilidade e eliminação de barreiras físicas e simbólicas, 34,29% dos discentes, responderam: bom,34,29%, ótimo (31,43%) e razoável, 22,86%.</p> <p>2. 48,57% responderam: bom em relação a Contribuição desta IES para o desenvolvimento econômico e social da região. Sobre a pergunta relacionada à consolidação da sua imagem como uma instituição de qualidade, 60,00% responderam: bom e 31,43%, ótimo. Essas respostas alcançaram percentuais positivos bem acima dos obtidos nos anos anteriores.</p> <p>3. 48,57% e 31,43% dos alunos da pós-graduação afirmaram que é boa e ótima, respectivamente, a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>1. Não houve pontos negativos, significativos, em relação às perguntas acima</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**PONTOS POSITIVOS**

2. Ainda sobre as ações desenvolvidas pela UFPI, os alunos da pós-graduação, responderam ser boa (34,29%, **razoável, 31,43% e ótimo, 28,57%** para o desenvolvimento da flexibilidade curricular e implementação de ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.
3. Com relação à economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental, os discentes responderam: **bom** (45,71%), razoável e ótima, com os respectivos percentuais empatados: 25,71% e 25,71%. Apenas 2,86%, responderam desconheço e 0,00%, ruim.
4. Sobre consolidar soluções tecnológicas, os discentes responderam: bom (48,57%), razoável (25,71%) e ótimo (22,86%). E adequar o orçamento, as infraestruturas físicas e o uso dos recursos, 34,29 (razoável), 28,57% (ótimo) e 22,86% (bom).
5. 40,00% das respostas afirmaram ser **boa** as ações que buscam a qualidade de ensino laico, público e gratuito.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. As ações de apoio psicológico, pedagógico e social, receberam um maior percentual, 29,31% para a opção ruim, enquanto o atendimento aos alunos com defasagem de conteúdos da educação básica, obteve 25,86% da opção razoável



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES

PONTOS POSITIVOS

1. Quanto à divulgação dos recursos oferecidos pela unidade (Campus, Centro e colégio), os alunos responderam ser **boa**, obtendo um percentual de 45,71%. E ao acolhimento dos alunos, 42,86%, acham que este também é **bom**.
2. As ações de apoio psicológico, pedagógico e social, receberam um maior percentual, 34,29% para a opção bom, 22,86%, razoável, enquanto o atendimento aos alunos com defasagem de conteúdos da educação básica, obteve 28,57% da opção bom.
3. Os questionamentos referentes aos itens 1 e 2, acima descritos, receberam percentuais bem maiores e positivos, se comparados aos anos anteriores.

PONTOS POSITIVOS

1. Em relação à acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, os discentes indicaram ser **razoável**, 37,14%.
2. O programa de monitoria recebeu o maior percentual na resposta **bom**, 45,71%. Excelente aumento em relação aos anos anteriores.
3. Quanto ao apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes; e o desenvolvimento da iniciação científica, os alunos responderam: **ótimo**, 31,43% e 40,00 respectivamente.
4. As respostas **“ruim, desconheço e não se aplica”**, **receberam os menores percentuais de todos os anos. Isso é um ponto positivo que deve ser destacado durante a apresentação dos resultados pela gestão superior.**

PONTOS POSITIVOS

1. 40,00% dos alunos da pós-graduação acham **boas** as ações em projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela UFPI com ou sem parceria, bem como a divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação pelos discentes, com um percentual de 42,86%.
2. As perguntas 27, 28, 29 e 30 se referem à participação dos alunos em eventos tais como: congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e

RECOMENDAÇÃO

1. Apesar dos índices terem aumentado, não podemos deixar de continuar oportunizando e incentivando a produção de projetos e artigos científicos dentro da IES para que a UFPI melhore ainda mais a sua excelência na iniciação científica e monitoria.
2. Continuar com a divulgação sobre “Ensino, pesquisa e extensão”, bem como informações de como participar dos grupos de pesquisa, para obtermos percentuais maiores nos anos de 2025 em diante.
3. Apesar dos pontos positivos, a nossa IES precisa destinar mais recursos aos alunos para a participação em eventos tais como: congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, bem como, concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa e extensão.
4. Programas de acolhimento, palestras, folders informativos e mensagens de boas-vindas; todas essas ações podem ser aplicadas e personalizadas para cada curso de pós graduação em específico. Além disso, as coordenações dos cursos de graduação e pós graduação, podem trabalhar em parceria com os alunos veteranos para se aproximarem mais dos egressos e conhecerem as suas necessidades.
5. Os colegiados devem ser mais conhecidos pelos estudantes, visto que são de suma importância para o bom andamento dos cursos de graduação e pós-graduação. Uma boa alternativa seria utilizar os canais de comunicação, tais como: SIGAA, mídias sociais e a rádio da nossa IES, para divulgar o que são os colegiados, para que servem e como funcionam.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



visitas técnicas; à realização desses eventos; e a possibilidade de obtenção de auxílio para tais. A maioria dos discentes responderam: **bom** em todos os questionamentos enumerados acima e a opção ótimo, empatou nas questões 28 e 30, com 37,14% para ambas. As questões 27 e 29, obtiveram 37,14%, respectivamente.

#### PONTOS NEGATIVOS e POSITIVOS

1. Em relação ao acompanhamento dos egressos, sua preparação e inserção ao mundo profissional, os discentes responderam que é **boa** (31,43%) e houve um empate entre **ótimo, razoável e desconheço**, com 20,00%. Esse último aspecto deve ser observado, pois 20% dos alunos afirmaram não conhecer.

#### PONTOS POSITIVOS

1. 60,00% e 40,00% dos discentes responderam ser **bom e ótimo** o horário de funcionamento do curso, bem como, do horário atendimento dos coordenadores, respectivamente.

#### PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

1. Quanto à representatividade dos colegiados, 31,43% dos discentes responderam ser **boa**. Devemos observar que esse percentual é um bom resultado, porém às opções razoável e desconheço, apresentaram empate com 17,14%. Indicando que os alunos estão bem divididos em suas respostas e/ou realmente, não conhecem a atuação dos colegiados dos cursos. Em relação a preparação do aluno para a atuação profissional, a maioria das respostas ficaram entre **boa** (45,71%) e **ótima** (34,29%).

As questões a seguir se referem ao conhecimento da plataforma SIGAA:

#### PONTOS POSITIVOS

1. As questões se referem ao SIGAA: orientação da IES para a utilização, utilização do SIGAA, eficácia para interação e das postagens, bem como, o acesso e manuseio. Todos os 4 questionamentos, obtiveram **bom** como maior percentual: 51,43%, 54,29%, 57,14% e 54,29%, respectivamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>As questões a seguir se referem a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dos setores e serviços:</p> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS e NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Em relação à Diretoria de assuntos acadêmicos, coordenação de estágio e coordenação de extensão, os pós-graduandos atribuíram a resposta: <b>boa</b>, com 40,00%, 31,43%, e 40,00%, respectivamente. Em 2º lugar ficou a resposta ótima para esses 3 questionamentos.</li><li>2. Sobre as questões 45, 46, e 47, os discentes responderam <b>bom</b>, com, 34,29%, 34,29% e 37,14%, respectivamente</li><li>3. Quanto à biblioteca Setorial, Central, Direção geral do Campus e Secretaria Acadêmica foram avaliados pelos discentes como <b>bons</b>, com 37,14%, 45,71%, 37,14%, e 48,57%, respectivamente. Todas essas avaliações podem atingir <b>ótimo</b> nos próximos anos, se observados alguns critérios específicos em relação às recomendações tais como: maior divulgação e treinamento dos funcionários, por exemplo.</li></ol> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Os Serviços sócio pedagógicos e a assistência estudantil, são <b>desconhecidos ou não se aplica</b> pelos estudantes da pós-graduação, com os percentis 25,71%, para ambos. Esses setores precisam ser revistos para que possam melhorar sua forma de atendimento, bem como sua eficiência e serviços oferecidos.</li></ol> <p>Nas questões a seguir foram avaliados a qualidade dos serviços segundo aspectos indicados:</p> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Nas questões referidas, foram avaliadas a qualidades dos serviços, tais como: órgãos de gestão e colegiados (composição, agilidade, coerência e transparência</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Os percentuais melhoraram em relação ao ano base de 2023, porém devemos continuar com o treinamento dos funcionários desses setores para ampliar a divulgação dos Serviços socio pedagógicos e a assistência estudantil.</li><li>2. Uma sugestão interessante, seria implementar um sistema de avaliação imediato dos serviços e dos funcionários, com um breve questionário online, de cinco perguntas, por exemplo.</li><li>3. Os aspectos abordados nas questões citadas, apresentam avaliações boas, mas devemos prosseguir com as recomendações para atingirmos o <b>ótimo</b>.</li><li>4. Reforçamos aqui o investimento em treinamento de pessoal e maior divulgação dos serviços oferecidos, bem como obtê-los de forma simplificada.</li><li>5. Acreditamos que o problema seria realmente a falta de divulgação da existência de tais núcleos. Interessante observar que os núcleos têm como prioridade prestar assistência aos alunos e eles nem têm conhecimento disso. O investimento em divulgação sanaria rapidamente esse problema.</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



dos atos). Esses foram considerados **bons** por 45,71% dos discentes. Ou seja, quase a metade, acham que esses serviços são bons, sendo isso um ponto positivo para a avaliação, em relação ao ano base de 2023, onde os alunos responderam que era razoável.

2. Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso etc., a maioria das respostas foi **bom**, obtendo percentual de 45,71%.

3. Em relação ao sistema de matrícula, lançamento de notas, divulgação de notas etc., 54,29%, acham que é **boa**.

4. Biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva etc. 45,71% das respostas foram: **bom**. Vale ressaltar que 25,71%, acham ótimo, tais serviços, e 17,14%, desconhecem.

5. Esses dois questionamentos acerca dos atendimentos do NAE e do NAU, obtiveram **bom**, com percentual de, 42,86%. Porém, o percentual de alunos que desconhecem tais núcleos, ainda é alto, 25,71%.

6. As questões 56 e 57, se referem à facilidade de acesso à ouvidoria, transparência e a satisfação com a comunicação institucional. Ambas receberam **bom**, 31,43% e 37,14%, respectivamente. Vale ressaltar que em relação à transparência, 31,43% ainda acham **razoável**.

7. Em relação à comunicação institucional e à publicação de atos da reitoria, resoluções de Conselhos Superiores e Portarias, os discentes responderam ser boa, 51,43%, ou seja, mais da metade.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Condições físicas do Campus/Centro/Colégio: <b>PONTOS POSITIVOS</b> 1. Os questionamentos acerca dos recursos de tecnologias de informação, incluindo internet e wi-fi; dimensões das salas de aula; conforto térmico, obtiveram: 37,14% ( <b>bom</b> ), 51,43% ( <b>bom</b> ) e 45,71% ( <b>bom</b> ), respectivamente. 2. Acústica das salas de aula; iluminação das salas de aula;	1. De fato, a acústica em algumas construções recentes não é boa, atrapalhando, inclusive as aulas que estão sendo ministradas em salas próximas. O isolamento acústico para tais espaços pode ser revisto pelos engenheiros responsáveis. Assim, poderemos melhorar ainda mais esses resultados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



<p>Laboratórios (quantidade, dimensões, acústica e equipamentos); banheiros (limpeza) e banheiros (estrutura e disponibilidade de material higiênico), obtiveram 51,43%<b>(bom)</b>, 65,71%<b>(bom)</b>, 54,29%<b>(bom)</b>, 45,71%<b>(bom)</b>, 37,14%<b>(bom)</b>, respectivamente.</p> <p>3. Interessante notar que a pergunta 65 depende dos funcionários das empresas terceirizadas (limpeza dos banheiros) que estão sempre sob a fiscalização e visitas “surpresas” dos seus superiores. 31,43% <b>(ruim)</b>.</p> <p>4. Os questionamentos relativos ao restaurante universitário; outros espaços destinados a refeição e convivência e quantidade de vagas no estacionamento interno e arredores da IES, os discentes responderam: <b>bom</b> (48,57%), (36,21%) e <b>bom</b> (51,43%) para a última questão.</p> <p>5. Os alunos da pós-graduação acham <b>bom</b> o acesso ao Campus/Centro/ Colégio por transporte público (37,14%). Em relação à limpeza do Campus/Centro/ Colégio, eles responderam ser <b>boa</b> (54,29%).</p> <p>6. Já a iluminação obteve 40,00% <b>(bom)</b>. Sinalização dos ambientes do Campus/Centro/ Colégio: 40,00%, <b>bom</b> e <b>razoável</b>, 31,43% e quanto à acessibilidade, 42,86%, respondeu ser <b>boa</b>.</p> <p>7. Quanto ao nível de segurança (corrimão e sinalização de segurança) 34,29%, acham <b>razoáveis</b>.</p> <p>8. Os questionamentos a seguir se referem ao mobiliário (conforto e adequação às necessidades); existência de data show, lousa, caixas de som etc.; adequação de equipamentos de laboratório e à biblioteca (espaço e acervo). Obtendo, respectivamente: 51,43% <b>(bom)</b> e 42,86% <b>(bom)</b> e 51,43% <b>(boa)</b>, respectivamente.</p> <p>9. A maioria dos alunos respondeu <b>desconhecer</b> a existência de: quadra poliesportiva (37,14%). Já em relação ao anfiteatro ou sala de reunião, 45,71%, responderam ser <b>bom</b>;</p> <p>As questões a seguir, se referem à biblioteca virtual:</p>	<p>Sem dúvida, os resultados aos questionamentos apresentados, foram bem melhores em relação aos anos anteriores. Mas, para alcançar percentuais mais altos, recomendamos, que a IES continue a destinar mais recursos aos ambientes de convivência, bem como, aos espaços para estacionamentos de carros e principalmente, motos.</p> <p>Uma reunião entre a IES e as empresas de transporte público poderia resolver esse problema de forma simples e objetiva.</p> <p>A vistoria das lâmpadas de iluminação pode ser revista para aumentar o número de inspeções, principalmente, em épocas de chuvas.</p> <p>A construção de rampas de acesso, corrimão nas escadas e sinalização se faz necessária já a algum tempo.</p> <p>Algumas salas de aula e laboratórios precisam ser mais bem equipadas. Sugerimos a realização de um levantamento dessas necessidades, junto aos chefes departamentos e coordenadores de curso do nosso CCS.</p> <p>O que falta nesse sentido, seria realmente a comunicação entre a IES e os discentes, sobre a existência de todas essas possibilidades. Onde poderiam ser utilizados vários canais como: Instagram, WhatsApp, radio universitária, reuniões de boas-vindas, calouradas, ligas acadêmicas e as coordenações de curso.</p> <p>Todos os anos o presente questionário deve ser reavaliado e adequado a realidade do momento. Essa avaliação constante garante modificações que irão se enquadrar às necessidades e conseguir captar as informações mais precisas em relação a nossa IES.</p>
--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



<p>1. Recursos de leitura da biblioteca virtual (40,00%), bem como a disponibilidade de títulos (40,00%), obtiveram os mesmos resultados: <b>Bom</b>. Além disso, eles também ficaram com percentuais <b>bom</b> (45,71%) para o questionamento acerca dos recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual.</p>	
---	--

META- AVALIAÇÃO	
<p>As questões 85, 86 e 87, se referem à abrangência desse questionário; orientações das perguntas e forma como foi divulgado e a logística de aplicação do questionário. Todas obtiveram a resposta <b>bom</b>: 37,14%, 51,43% e 42,86%, respectivamente.</p>	<p><b>RECOMENDAÇÃO</b></p> <p>1.Todos os anos o presente questionário deve ser reavaliado e adequado a realidade do momento. Essa avaliação constante garante modificações que irão se enquadrar às necessidades e conseguir captar as informações mais precisas em relação a nossa IES.</p>



# RELATÓRIO SÍNTESE DE DISCENTE DE GRADUAÇÃO – CCS

## Curso de Medicina

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. Melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa: A CPA tem como objetivo identificar pontos fortes e áreas de melhoria dentro da instituição;</p> <p>2. A avaliação institucional envolve a participação de diversos segmentos da comunidade acadêmica.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>1. Mais de 50% dos alunos (52%) não têm conhecimento sobre a CPA e suas funções, conforme observado pela alta taxa de respostas indicando "desconheço";</p> <p>2. O mesmo cenário ocorre na divulgação e discussão dos resultados da CPA, com aproximadamente 50% dos estudantes afirmando desconhecer as informações, e apenas 15% avaliando positivamente a forma como os resultados são divulgados.</p>	<p>1. Desenvolver ações de engajamento para incentivar a participação dos discentes nas discussões sobre os resultados da CPA e aumentar a visibilidade do impacto das avaliações externas no planejamento institucional;</p> <p>2. Promover eventos ou sessões informativas sobre os relatórios da CPA, garantindo que os alunos compreendam a importância desses documentos para o processo de melhoria contínua da Universidade.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A imagem da UFPI recebeu uma avaliação positiva de cerca de 54%, indicando que a maioria dos alunos enxerga a universidade como uma instituição de qualidade;</li><li>2. A contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social da região obteve 43% de respostas favoráveis, apontando que a universidade tem um impacto percebido pela comunidade local;</li><li>3. As iniciativas voltadas para economia solidária e desenvolvimento local sustentável receberam 34% de avaliações positivas, o que demonstra que essas ações são vistas de maneira favorável, embora haja espaço para melhorias;</li><li>4. A realização de ações para garantir o ensino de qualidade, laico, público e gratuito foi bem avaliada por 42% dos alunos, refletindo um reconhecimento positivo da missão da universidade nesse aspecto.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Em relação ao impacto econômico e social da UFPI na região, 34% dos alunos avaliaram como razoável, o que indica uma percepção de que os impactos da universidade na comunidade ainda não são completamente claros;</li><li>2. Quanto à integração entre ensino, pesquisa e extensão, 33% dos alunos classificaram essa área como razoável, sugerindo que a implementação dessa integração pode ser mais eficaz;</li><li>3. Além disso, as taxas de respostas "desconheço" foram expressivas, especialmente nas áreas de economia solidária e soluções de TI (16% e 13%, respectivamente), o que sugere que há falta de divulgação ou de envolvimento dos alunos com essas iniciativas;</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fortalecer as estratégias de divulgação do PDI e do PDU, para que os alunos entendam melhor sua importância e como esses planos impactam as decisões e o desenvolvimento da universidade e das Unidades de Ensino;</li><li>2. Melhorar a percepção da imagem da UFPI, focando nas áreas avaliadas como razoáveis e intensificando as ações de acessibilidade, com ênfase na eliminação de barreiras físicas e culturais;</li><li>3. Fomentar o envolvimento dos discentes em projetos que integrem essas áreas**, destacando sua relevância tanto para a formação acadêmica quanto para o desenvolvimento da comunidade local;</li><li>4. Melhorar a transparência quanto ao uso de recursos**, apresentando de forma clara para os alunos como o orçamento está sendo alocado para infraestrutura e tecnologia.</li></ol>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



4. Apesar da avaliação positiva em relação ao ensino de qualidade, 38% dos alunos classificaram as ações como "razoáveis", e 7% as consideraram "ruins", apontando que muitos alunos acreditam que há espaço para melhorias nas práticas da universidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

<b>POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÃO</b>
<p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A divulgação dos cursos e o acolhimento aos alunos ingressantes receberam avaliações positivas de aproximadamente 42% e 47%, respectivamente, indicando que esses aspectos são bem avaliados por uma boa parte dos alunos, embora haja áreas para melhoria;</li><li>2. Os programas de monitoria e o apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística obtiveram boas avaliações, com cerca de 46% e 53% de respostas positivas, respectivamente, mostrando que muitos alunos reconhecem e valorizam essas iniciativas;</li><li>3. As ações de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização receberam aproximadamente 47% de respostas positivas, refletindo o reconhecimento da importância desses projetos pelos alunos.</li><li>4. A concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa e extensão obteve cerca de 41% de respostas positivas, indicando que há reconhecimento, mas alguns alunos consideram a oferta insuficiente.</li></ol> <p style="text-align: center;"><b>5. PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O acolhimento foi considerado positivo por muitos alunos, mas cerca de 31% o avaliaram como razoável e 12% como ruim, sugerindo que ainda há espaço para melhorias;</li><li>• Os serviços de apoio psicológico, pedagógico e social receberam 29% de avaliações negativas e 13% de respostas "desconheço", indicando que esses serviços não estão atendendo de forma adequada às necessidades dos alunos;</li><li>• O atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica teve 29% de respostas negativas e 19% de "desconheço", o que indica uma lacuna no suporte a esses estudantes.<ul style="list-style-type: none"><li>• A acessibilidade para pessoas com necessidades</li></ul></li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aprimorar os programas de acolhimento aos ingressantes, promovendo uma integração mais eficaz e proporcionando uma experiência de entrada mais positiva para os alunos;</li><li>2. Desenvolver ações específicas para apoiar alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica**, garantindo uma base sólida para o aprendizado e o sucesso acadêmico;</li><li>3. Expandir a oferta e a qualidade dos programas de monitoria, proporcionando mais oportunidades para que os alunos se envolvam e se beneficiem dessa prática;</li><li>4. Aumentar a visibilidade e o acesso às oportunidades de produção acadêmica**, assegurando mais apoio e reconhecimento para os alunos envolvidos em pesquisas, projetos e outras atividades acadêmicas.</li></ol>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



<p>específicas apresenta desafios, com 23% de avaliações negativas e 41% considerando-a razoável, apontando a necessidade de melhorias;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Embora haja reconhecimento das iniciativas, muitos alunos acreditam que elas poderiam ser mais amplas ou acessíveis, como evidenciado pela taxa de 13% de respostas "desconheço" e 32% de avaliações razoáveis.</li></ul>	
---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

<b>POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÃO</b>
<p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A comunicação institucional obteve cerca de 32% de respostas positivas, indicando que uma parte dos alunos vê algum valor nas informações compartilhadas, mesmo que a percepção geral seja mais crítica;</li><li>2. A Biblioteca Central recebeu uma avaliação bastante positiva, com aproximadamente 66% de respostas favoráveis, indicando um alto nível de satisfação entre os estudantes;</li><li>3. A Secretaria Acadêmica obteve cerca de 40% de respostas positivas, indicando que é reconhecida pelos alunos, mas há necessidade de melhorias no atendimento e nos processos.</li><li>4. O atendimento do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e Núcleo de Acessibilidade (NAU) obteve cerca de 33% de respostas positivas, mostrando que há reconhecimento, mas a eficácia dos serviços pode ser melhorada.</li></ol> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A Assistência Estudantil obteve cerca de 25% de respostas positivas, indicando que a maioria dos alunos não está satisfeita com a eficácia ou acessibilidade dos serviços oferecidos;</li><li>2. A Tecnologia da Informação obteve apenas cerca de 28% de respostas positivas, sugerindo que muitos alunos enfrentam dificuldades com a infraestrutura tecnológica, como o acesso à internet e o uso dos sistemas;</li><li>3. A Secretaria Acadêmica também enfrentou críticas, com cerca de 20% de respostas "desconheço" e aproximadamente 5% de avaliações negativas;</li><li>4. O sistema de inserção de informações e acesso aos materiais dos cursos recebeu 40% de respostas positivas, mas uma parte considerável dos alunos (cerca de 39%) considera que ainda há problemas de organização e acessibilidade.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Melhorar a divulgação e o conhecimento sobre as atividades e funções da Coordenação de Estágio, Coordenação de Extensão e Assistência Estudantil, para aumentar o envolvimento dos alunos e melhorar a percepção geral dessas áreas;</li><li>2. Investir na qualidade dos serviços oferecidos pela Assistência Estudantil e pelo Serviço Sociopedagógico, garantindo maior acessibilidade e eficiência para atender às necessidades dos estudantes;</li><li>3. Apesar da avaliação positiva das bibliotecas, é necessário ampliar os acervos e melhorar o espaço físico para oferecer um ambiente ainda mais adequado aos alunos;</li><li>4. A universidade precisa melhorar seus canais de comunicação, garantindo que os atos administrativos, resoluções e decisões institucionais sejam mais acessíveis e compreensíveis para todos os estudantes.</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Em relação à sala de aula, cerca de 37% dos alunos deram uma avaliação positiva aos recursos de tecnologias de informação e comunicação, incluindo Wi-Fi;</li><li>2. Cerca de 66% dos alunos consideram o conforto térmico nas salas de aula como ótimo ou bom;</li><li>3. Cerca de 55% dos alunos avaliaram positivamente o Restaurante Universitário, refletindo uma boa aceitação, embora ainda haja espaço para melhorias na qualidade ou variedade das opções;</li><li>4. Cerca de 41% dos alunos avaliam positivamente os outros espaços destinados à refeição e convivência, com muitos alunos sugerindo melhorias nos aspectos de acessibilidade e conforto desses ambientes.</li><li>5. Os recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual foram considerados positivos por 39% dos alunos, indicando um reconhecimento da eficácia desses serviços por uma parte dos discentes.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Em relação aos mobiliários e equipamentos de laboratório, uma parcela significativa dos alunos (39% e 42%, respectivamente) indicou insatisfação, sugerindo que a universidade deve investir mais em conforto e tecnologias adequadas para atender às necessidades acadêmicas e de pesquisa;</li><li>2. O anfiteatro ou sala de reunião, embora tenha recebido respostas positivas, ainda foi classificado como razoável ou ruim por 33% dos alunos, indicando que o espaço pode não atender completamente às suas expectativas ou</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar ajustes acústicos nas salas de aula para garantir que todos os alunos possam ouvir claramente as explicações, sem que ruídos externos interfiram nas aulas;</li><li>2. Melhorar a frequência e a qualidade do transporte público para garantir maior comodidade aos alunos, incluindo a cobertura da rota completa, com passagem pelo setor de esportes;</li><li>3. Aumentar a quantidade e a clareza de placas e indicadores para facilitar a orientação dentro do campus;</li><li>4. Para o anfiteatro ou sala de reunião, é importante melhorar a visibilidade e adequação do espaço, além de promover mais atividades e oportunidades de uso.</li></ol>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



<p>necessidades;</p> <p>3. A disponibilidade de títulos também teve uma avaliação mista, com cerca de 33% dos alunos classificando-a como razoável, o que sugere que o acervo digital ainda não atende completamente às necessidades dos cursos;</p> <p>4. Sobre o suporte técnico, 27% dos alunos o consideraram razoável, e 7% apontaram dificuldades, indicando que o acesso à orientação precisa ser aprimorado.</p>	
--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**META- AVALIAÇÃO**

**PONTOS POSITIVOS**

1. A avaliação do questionário utilizado para a avaliação institucional obteve uma boa aceitação, com 56,56% dos alunos considerando a abrangência do questionário como ótima ou boa;
2. As orientações das perguntas também foram bem avaliadas, com 61,61% de respostas positivas, indicando que a maioria dos alunos entendeu claramente o que se esperava deles durante a aplicação;
3. A forma como o processo de avaliação foi divulgado também recebeu uma avaliação positiva de 46,46%, refletindo que uma parte significativa dos alunos teve acesso às informações sobre o processo.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. Embora tenha recebido uma boa avaliação geral, 31,31% dos alunos consideraram a abrangência do questionário como razoável, indicando que há uma percepção de que ele poderia cobrir mais aspectos ou ser mais detalhado.
2. Em relação às orientações para o preenchimento, 30,30% dos alunos as classificaram como razoáveis, sugerindo que, para alguns, as instruções ainda precisam ser mais claras.
3. A divulgação e a logística de aplicação do questionário também foram vistas como insatisfatórias por 38,38% dos alunos, apontando que muitos não receberam informações suficientes ou claras sobre o processo.

1. A divulgação do processo de avaliação e a organização da aplicação precisam ser melhoradas, assegurando que todos os alunos recebam informações claras e com antecedência adequada, permitindo uma participação eficaz.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



## Curso de Educação Física

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não identificado</li></ul> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A maior parte dos alunos (46,53%) não tem conhecimento sobre a CPA, e uma significativa parcela também não está ciente da divulgação e discussão dos resultados da CPA (49,50%), com uma avaliação positiva de apenas 18,81%. Isso sugere que a maioria dos alunos não está envolvida ou informada sobre o trabalho dessa comissão e seus resultados.</li><li>2. Além disso, a avaliação dos relatórios da CPA e de avaliação externa obteve apenas 22,77% de respostas positivas, com uma grande porcentagem de alunos (50,50%) respondendo "desconheço", indicando que muitos não têm acesso ou não percebem a relevância dos relatórios no processo de melhoria institucional.</li><li>3. A alta taxa de respostas "desconheço" nos três itens (46,53%, 49,50%, e 50,50%) revela uma falta de visibilidade e envolvimento dos alunos com as atividades da CPA, o que pode prejudicar o engajamento institucional e a transparência.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ampliar as ações de divulgação sobre a CPA, tornando seus objetivos, atividades e resultados mais acessíveis e visíveis para os alunos.</li><li>2. Promover discussões e eventos que envolvam os discentes na avaliação e nos resultados da CPA, para aumentar o engajamento e a conscientização.</li><li>3. Melhorar a transparência e a comunicação sobre os relatórios da CPA e os processos de avaliação externa, garantindo que os alunos compreendam sua importância e papel no aprimoramento da instituição.</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A maioria dos discentes reconhecem a qualidade da UFPI, com 25,74% de considerando ótima e 28,71% boa, resultando em 54,45% de avaliações positivas;</li><li>2. Outro ponto de destaque foi a questão sobre indissociabilidade com 21,78% de avaliações ótimas e 29,70% boa, totalizando 51,48% de respostas positivas;</li><li>3. Com 40,59% dos estudantes considerando como bom, as ações que buscam garantir o ensino de qualidade, laico, público e gratuito é bem visto pela comunidade;</li><li>4. Com 46,53% de aprovação os discentes acreditam que a UFPI vem prestando uma contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da região;</li><li>5. A comunidade também avaliou positivamente a questão sobre tecnologia da informação e governança, totalizando 46,53% de avaliações positivas;</li><li>6. Com 40,59% considerando bom, e 12,87% como ótima, totalizando 53,46% dos discentes concordando que a UFPI tem feito um bom papel em busca do ensino de qualidade, laico, público e gratuito.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O conhecimento dos discentes sobre a missão da UFPI é misto, com um terço dos estudantes estão familiarizados com a missão da UFPI, com 12,87% considerando “ótimo” e 19,8% “bom”, totalizando 32,87% de avaliações positivas, 33,55% considerando razoável e 24,75% desconhecendo;</li><li>2. Um valor expressivo dos discentes aproximadamente 35% desconhecem o PDI e o PDU. Além disso, 40,59% não souberam avaliar</li><li>3. A questão sobre políticas de acessibilidades é um dos pontos com mais críticas, com 16,83% considerando ruim e 30,69%</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Para melhorar o conhecimento sobre a missão da UFPI, sugere-se realizar campanhas de conscientização periódicas, destacando a importância da missão institucional nos processos acadêmicos e administrativos.</li><li>2. Em relação ao PDU e o PDI é recomendado intensificar a divulgação desse plano através de palestras, materiais informativos e inclusão de discussões sobre os planos nas atividades acadêmicas, a fim de que os discentes compreendam melhor seu papel no desenvolvimento institucional.</li><li>3. Ampliar a divulgação das políticas de acessibilidade dentro da universidade, promovendo campanhas informativas e ações de sensibilização para que mais alunos conheçam e compreendam essas iniciativas.</li><li>4. Implementar medidas para fortalecer e tornar mais visível a contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social da região, demonstrando de forma mais clara os impactos das ações institucionais na comunidade.</li><li>5. Estimular ainda mais a integração entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo que os discentes percebam na prática os benefícios dessa indissociabilidade por meio de projetos interdisciplinares e oportunidades de participação ativa.</li></ol>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



<p>razoável. Além disso, 12,87% desconhece tais políticas;</p> <p>4. A avaliação sobre a flexibilização curricular e implementação de economia solidário, apontaram uma visão mista dos discentes, apesar de uma boa margem de avaliações positivas, não obstante estão um número relevante de discentes não muitos satisfeitos com 25,74% - 26,73% considerando razoável e 15,84% - 14,85% como ruim, respectivamente;</p> <p>5. Outro ponto com uma análise mista foi a questão do orçamento, infraestrutura físicas e o uso de recursos, com a maioria dos discente, 35,64% de considerando razoável e 14,85% como ruim, totalizando 50,49% que demonstram certa insatisfação.</p>	
---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A divulgação dos cursos oferecidos pela UFPI obteve 48,51% de avaliações positivas, indicando um reconhecimento considerável.</li><li>2. O acolhimento aos alunos ingressantes também foi bem avaliado, com 45,54% de aprovação.</li><li>3. O apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística recebeu 41,58% de avaliações positivas, indicando que uma parcela significativa dos alunos reconhece os esforços da universidade nessa área.</li><li>4. O desenvolvimento da Iniciação Científica obteve 46,53% de avaliações positivas, sugerindo que muitos alunos veem esse programa como um ponto forte da instituição.</li><li>5. Os programas de monitoria receberam 47,52% de avaliações positivas, demonstrando que a iniciativa é bem recebida por parte dos alunos.</li><li>6. As ações e projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização da UFPI receberam 52,47% de avaliações positivas, demonstrando reconhecimento por parte dos alunos.</li><li>7. A possibilidade de participação em eventos acadêmicos, como congressos, seminários e visitas técnicas, foi avaliada positivamente por 50,49% dos alunos, indicando que há um nível significativo de aceitação quanto a essas oportunidades.</li><li>8. A divulgação e participação em grupos de pesquisa obteve 44,55% de avaliações positivas, sugerindo que a universidade possui iniciativas nesse sentido.</li><li>9. A concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa e extensão obteve 40,59% de avaliações positivas, indicando que uma parcela significativa dos alunos reconhece esses benefícios.</li><li>10. O atendimento dos coordenadores de curso recebeu</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Para melhorar o conhecimento sobre a missão da UFPI, sugere-se realizar campanhas de conscientização periódicas, destacando a importância da missão institucional nos processos acadêmicos e administrativos.</li><li>2. Melhorar e ampliar a acessibilidade para pessoas com necessidades específicas, investindo em infraestrutura e suporte adequado.</li><li>3. Reforçar o apoio à produção científica e acadêmica, garantindo mais incentivos e divulgação das oportunidades disponíveis.</li><li>4. Aumentar a visibilidade dos programas de iniciação científica e facilitar o acesso para um maior número de alunos.</li><li>5. Ampliar a divulgação das oportunidades de pesquisa e garantir que todos os alunos tenham acesso a informações claras sobre os grupos existentes e formas de participação.</li><li>6. Reforçar a realização de eventos acadêmicos, buscando aumentar a diversidade e a frequência dessas atividades.</li><li>7. Facilitar o acesso dos alunos a congressos, seminários e visitas técnicas, reduzindo barreiras institucionais e ampliando programas de incentivo.</li><li>8. Ampliar a divulgação dos auxílios financeiros para participação em eventos acadêmicos e facilitar o acesso a essas oportunidades.</li><li>9. Melhorar os programas de acompanhamento dos egressos, criando iniciativas que auxiliem os alunos na transição para o mercado de trabalho.</li><li>10. Reavaliar a grade horária do curso para identificar possíveis ajustes que tornem os horários mais flexíveis e acessíveis aos discentes.</li><li>11. Aprimorar as estratégias de atendimento dos coordenadores, buscando maior acessibilidade e eficiência no suporte aos</li></ol>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



49,50% de avaliações positivas, demonstrando que a maioria dos alunos considera esse suporte satisfatório.

11. A preparação do aluno para a atuação profissional teve 51,48% de avaliações positivas, indicando que o curso é, em grande parte, reconhecido por sua contribuição na formação profissional.
12. A orientação da instituição para o uso do SIGAA recebeu 47,52% de avaliações positivas, demonstrando que a maioria dos alunos considera as instruções oferecidas satisfatórias.
13. A eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos foi bem avaliada por 44,55% dos discentes, indicando que o sistema atende, em parte, à demanda acadêmica.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. As ações de apoio psicológico, pedagógico e social, que obtiveram apenas 26,73% de avaliações positivas. Além disso, 35,64% consideraram essas ações razoáveis, 15,84% as avaliaram como ruins e 12,87% afirmaram desconhecê-las, indicando dificuldades na percepção e no acesso a esses serviços.
2. O atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica também merece atenção, pois teve 32,67% de avaliações positivas, mas 30,69% consideraram razoável, 13,86% avaliaram como ruim e 14,85% afirmaram desconhecer essa iniciativa.
3. A acessibilidade para pessoas com necessidades específicas teve 29,70% de avaliações razoáveis e 17,82% de avaliações ruins, além de 12,87% de "desconheço", o que indica que ainda há desafios na garantia de recursos adequados e adaptações inclusivas.
4. O apoio à produção acadêmica teve uma maioria de avaliações razoáveis (40,59%), sugerindo que, embora existam incentivos, muitos alunos consideram o suporte insuficiente.
5. A iniciação científica também apresentou 36,63% de avaliações razoáveis e 5,94% de avaliações ruins, apontando que o acesso às oportunidades pode ser um obstáculo.

alunos.

12. Fortalecer ações que promovam uma melhor preparação para a atuação profissional, como maior oferta de estágios, mentorias e parcerias com o mercado de trabalho;
13. Aperfeiçoar a versão mobile da plataforma, visando maior estabilidade e facilidade de navegação em celulares;
14. Reforçar o SIGAA como um ambiente interativo, possibilitando uma comunicação mais eficaz entre alunos e docentes.
15. Melhorar a plataforma do SIGAA para torná-lo mais intuitivo e acessível, reduzindo dificuldades de uso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



6. A realização de eventos acadêmicos recebeu 37,62% de avaliações razoáveis e 10,89% de avaliações ruins, apontando que muitos alunos consideram a oferta desses eventos limitada ou insuficiente.
7. A divulgação e participação em grupos de pesquisa teve 18,81% de avaliações ruins e 8,91% de "desconheço", indicando que muitos alunos podem não ter acesso adequado às informações sobre essas oportunidades.
8. A participação em eventos acadêmicos, apesar das avaliações positivas, teve 28,71% de avaliações razoáveis e 10,89% de "desconheço", sugerindo que alguns alunos não conseguem acessar essas atividades.
9. A possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos teve 19,80% de avaliações ruins e 12,87% de "desconheço", sugerindo que a divulgação dessas oportunidades pode ser falha ou a oferta insuficiente.
10. O acompanhamento dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho foi avaliado como razoável por 35,64% dos alunos e ruim por 16,83%, indicando que muitos consideram esse suporte ineficiente.
11. O horário de funcionamento do curso com uma avaliação mista da comunidade, apesar das avaliações positivas, teve 22,77% de avaliações ruins e 6,93% de "desconheço", sugerindo que os horários podem não ser totalmente adequados às necessidades dos alunos.
12. A preparação para a atuação profissional foi considerada razoável por 32,67% dos alunos, o que aponta para possíveis lacunas na formação prática ou orientação profissional.
13. A utilização geral do SIGAA foi considerada apenas razoável por 39,60% dos alunos, com 12,87% avaliando como ruim, o que sugere dificuldades na navegação e uso da plataforma.
14. O acesso e manuseio pelo celular foi avaliado negativamente por 25,74% dos alunos, indicando que a usabilidade da plataforma em dispositivos móveis precisa de melhorias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A avaliação a respeito da biblioteca central é bastantes positivas com a maioria, 34,65% considerando boa e 16,83% ótima, resultando 51,48% de estudantes que estão satisfeitos;</li><li>2. O atendimento dos coordenadores de curso recebeu 49,50% de avaliações positivas, demonstrando que a maioria dos alunos considera esse suporte satisfatório.</li><li>3. A preparação do aluno para a atuação profissional teve 51,48% de avaliações positivas, indicando que o curso é, em grande parte, reconhecido por sua contribuição na formação profissional.</li><li>4. A biblioteca central, recebeu 51,48% de avaliações positivas, indicando um bom reconhecimento por parte dos alunos.</li><li>5. A avaliação sobre o sistema de matrícula e lançamento de notas. Apresentou 44,55% de avaliações positivas.</li><li>6. A avaliação da biblioteca (empréstimos, acesso online, informatização, acessibilidade): Também obteve 44,55% de avaliações positivas, demonstrando um reconhecimento pelos serviços oferecidos.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O conhecimento dos discentes sobre os serviços sociopedagógicos, apresentou uma grande lacuna com 28,71% de desconhecimento, indicando que muitos alunos não têm informações sobre esse suporte.</li><li>2. A questão sobre a Assistência Estudantil. Além de 19,80% de desconhecimento, 38,61% dos alunos avaliaram como razoável, sugerindo que o apoio pode não estar atendendo plenamente às necessidades.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fortalecer a divulgação e acessibilidade do Serviço Sociopedagógico, tornando seus recursos mais visíveis aos alunos.</li><li>2. Reforçar a comunicação e ampliar o suporte oferecido pela Assistência Estudantil, garantindo que atenda melhor às demandas dos discentes.</li><li>3. Melhorar a orientação e acompanhamento da Coordenação de Estágio para otimizar o suporte aos alunos.</li><li>4. Ampliar a atuação da Coordenação de Extensão, tornando suas atividades mais acessíveis e envolventes.</li><li>5. Melhorar a infraestrutura e a acessibilidade dos serviços de Tecnologia da Informação para atender melhor às demandas acadêmicas.</li><li>6. Reforçar a divulgação dos recursos da Biblioteca Setorial para aumentar sua utilização e reconhecimento pelos alunos.</li><li>7. Ampliar a comunicação e eficiência da Direção Geral e da Secretaria Acadêmica, buscando mais clareza nos processos e um atendimento mais ágil.</li><li>8. Aumentar a transparência e divulgação sobre o funcionamento dos órgãos de gestão e colegiados.</li><li>9. Melhorar o sistema de extração de documentos e acesso a informações acadêmicas para torná-lo mais eficiente e acessível.</li><li>10. Reforçar a comunicação sobre os serviços oferecidos pelo NAE e NAU, garantindo que os alunos conheçam e possam usufruir do suporte disponível.</li><li>11. Melhorar a divulgação e acessibilidade das informações</li></ol>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**  
**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



3. Em relação a Coordenação de Extensão e Coordenação de Estágio. Ambas tiveram mais de 18% de desconhecimento, apontando para a necessidade de maior divulgação e acessibilidade dos serviços.
4. A Diretoria de Assuntos Acadêmicos. Com 34,65% de avaliações razoáveis e 12,87% ruins, indica que há espaço para melhorias na eficiência e acessibilidade dos serviços.
5. Quanto a tecnologia da Informação, apresentou um alto índice de avaliações razoáveis (41,58%) e um percentual significativo de desconhecimento (17,82%), sugerindo que há dificuldades na infraestrutura ou nos serviços oferecidos.
6. Diferente da biblioteca central a avaliação da biblioteca setorial, além de 34,65% de avaliações razoáveis, teve 21,78% de desconhecimento, o que pode indicar falta de informações sobre os recursos disponíveis.
7. A Direção Geral e Secretaria Acadêmica, ambas tiveram mais de 35% de avaliações razoáveis e cerca de 10% de avaliações ruins, sugerindo possíveis problemas na transparência, comunicação ou eficiência dos serviços prestados.
8. Quanto a órgãos de gestão e colegiados: Apresentaram 36,63% de avaliações razoáveis, 10,89% de avaliações ruins e 16,83% de desconhecimento, sugerindo falta de clareza sobre os processos administrativos e sua transparência.
9. Outra questão com avaliações negativas é a inserção e acesso a informações acadêmicas, tendo 44,55% de avaliações razoáveis e 10,89% de avaliações ruins, indicando dificuldades no acesso a documentos e materiais.
10. A respeito do atendimento do NAE e/ou NAU, com 35,64% de avaliações razoáveis e 27,72% de desconhecimento, aponta para uma possível falta de divulgação e efetividade dos serviços de assistência estudantil.
11. A Facilidade de acesso à Ouvidoria e transparência institucional, com 31,68% avaliaram como razoável, 7,92% como ruim e 30,69% responderam "desconheço", indicando que muitos alunos não têm plena consciência dessas ferramentas ou não as consideram acessíveis.

- institucionais, garantindo que mais alunos tenham conhecimento sobre a Ouvidoria e os dados de transparência.
12. Reforçar a comunicação institucional, tornando os canais de informação mais diretos e eficazes para os discentes.
13. Aumentar a visibilidade e clareza na publicação de atos da reitoria e resoluções para garantir que os alunos estejam informados sobre decisões institucionais importantes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



- |  |  |
|--|--|
| <p>12. Quanto a Comunicação institucional, apresentou 42,57% de avaliações razoáveis, 15,84% de avaliações ruins e 13,86% de desconhecimento, demonstrando a necessidade de melhorias na clareza e eficácia das informações transmitidas.</p> <p>13. Sobre a Publicação de atos da reitoria e resoluções, com 34,65% avaliaram como razoável, 12,87% como ruim e 20,79% responderam "desconheço", sugerindo que a divulgação desses documentos pode não ser suficientemente acessível ou visível para os alunos.</p> |  |
|--|--|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A avaliação sobre as Dimensões das salas de aula, apresentou 56,43% de avaliações positivas, indicando que a maioria dos alunos considera o espaço adequado.</li><li>2. O mesmo é visto em relação ao conforto térmico das salas, com 53,46% de avaliações positivas.</li><li>3. Em relação a acústica das salas de aula, apresentou 45,54% de avaliações positivas, mostrando uma boa avaliação geral da qualidade sonora, embora haja margem para aperfeiçoamento.</li><li>4. Semelhante a avaliação sobre a Iluminação das salas de aula, com 45,54% de avaliações positivas, indicando que a iluminação é bem percebida, mas com alguns pontos a serem aprimorados em salas mais escuras ou mal iluminadas.</li><li>5. O restaurante universitário foi bem avaliado com 50,49% de respostas positivas, mostrando boa avaliação, mas com áreas de melhoria relacionadas à qualidade das refeições e variedade do cardápio.</li><li>6. O Restaurante Universitário recebeu 50,49% de avaliações positivas, indicando que é bem avaliado pela maioria dos alunos.</li><li>7. A preparação para a atuação profissional obteve 51,48% de respostas positivas, destacando o reconhecimento do curso na formação profissional dos alunos.</li><li>8. A quantidade de vagas no estacionamento recebeu 46,53% de avaliações positivas, o que indica uma percepção relativamente boa entre os alunos, embora haja margem para melhorias, principalmente em horários de pico.</li><li>9. A limpeza do Campus/Centro/Colégio obteve 44,55% de respostas positivas, mostrando que, na maioria, os alunos estão satisfeitos com a limpeza, embora ainda vejam pontos a serem aprimorados.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Melhorar a qualidade e estabilidade do Wi-Fi no campus para reduzir a insatisfação dos alunos;</li><li>2. Continuar monitorando e melhorando a acústica e a iluminação das salas para manter a qualidade das condições de aprendizado e que atenda às necessidades de todos;</li><li>3. Melhorar a infraestrutura dos laboratórios, com foco na quantidade de equipamentos e no espaço físico, para atender melhor às necessidades dos alunos.</li><li>4. Revisar a limpeza dos banheiros, garantindo uma manutenção mais eficiente para elevar o índice de satisfação.</li><li>5. Aprimorar a infraestrutura e fornecimento de material nos banheiros, assegurando a disponibilidade constante de itens essenciais. Investir em melhorias nos espaços de refeição e convivência, visando maior conforto e adequação às necessidades dos alunos.</li><li>6. Aumentar o número de vagas de estacionamento ou otimizar o uso dos espaços disponíveis, especialmente nos horários de pico, para atender melhor à demanda dos alunos.</li><li>7. Melhorar o acesso ao campus por transporte público, considerando parcerias com empresas de transporte ou ajustes nas rotas para melhorar a cobertura, pontualidade e acessibilidade.</li><li>8. Investir em melhorias na iluminação do campus, especialmente em áreas identificadas como mal iluminadas, para garantir a segurança e o conforto dos alunos. Revisar e ampliar a sinalização no campus, tornando-a mais visível e intuitiva, para facilitar a navegação dos alunos e visitantes.</li><li>9. Melhorar a acessibilidade no campus, considerando ajustes nas infraestruturas que atendem alunos com diferentes necessidades, tornando o campus mais acessível e inclusivo.</li></ol>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**  
**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



10. A existência de equipamentos de apoio ao ensino foi bem avaliada, com 40,59% de respostas positivas, o que indica que uma parte considerável dos alunos reconhece a qualidade desses recursos.
11. A quantidade de vagas no estacionamento foi classificada positivamente por 46,53% dos alunos, mostrando que muitos consideram as vagas satisfatórias, embora haja necessidade de mais opções em horários de pico.
12. A biblioteca, considerando seu espaço e acervo, obteve 48,51% de avaliações positivas, indicando que a maioria dos alunos está satisfeita, mas veem que ainda há oportunidades de melhoria no espaço e no acervo.
13. A quadra poliesportiva foi avaliada positivamente por 46,53% dos discentes, sugerindo que a maioria dos alunos reconhece a importância da estrutura, embora alguns a vejam como insuficiente em termos de manutenção ou equipamentos.
14. A biblioteca virtual, no que diz respeito aos recursos de leitura, obteve 31,68% de avaliações positivas, o que demonstra que uma parte dos alunos considera útil, embora ainda haja um número significativo de alunos que acreditam que os recursos poderiam ser melhorados.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. A avaliação sobre o Wi-Fi no campus, mostrou que 40,59% classificaram como razoável e 17,82% como ruim, demonstrando insatisfação com a qualidade da conexão.
2. Em relação aos laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos), os resultados foram negativos, com a maioria dos alunos avaliando negativamente, 36,63% como razoável e 18,81% como ruim, indicando insatisfação com a infraestrutura.
3. Os laboratórios apresentaram apenas 35,64% de avaliações positivas, com 18,81% de respostas ruins e 6,93% de "desconheço". Esses dados indicam que, apesar de algumas avaliações favoráveis, a maioria dos alunos considera os laboratórios em condições insatisfatórias, especialmente no que diz respeito à infraestrutura.
4. A limpeza dos banheiros obteve 19,80% de avaliações ruins e

10. Investir em melhorias na segurança, com ênfase em sinalização adequada e instalação de corrimãos, visando aumentar a sensação de segurança entre os alunos.
11. Reavaliar e aprimorar o mobiliário, garantindo que seja mais confortável e adaptado às necessidades dos usuários, proporcionando um ambiente mais adequado para o aprendizado.
12. Aumentar a oferta e qualidade dos equipamentos de apoio ao ensino, como Datashow, lousas interativas e caixas de som, de forma a atender melhor às exigências pedagógicas.
13. Renovar os equipamentos dos laboratórios, garantindo que atendam de forma mais eficiente às necessidades dos cursos e projetos de pesquisa, proporcionando melhor suporte às atividades acadêmicas.
14. Melhorar a infraestrutura da biblioteca, ampliando o acervo e ajustando o espaço disponível para tornar o ambiente mais confortável e adequado às necessidades dos alunos.
15. Realizar investimentos na quadra poliesportiva, garantindo mais equipamentos e melhorias na manutenção, para que os alunos possam utilizá-la de forma mais eficiente e agradável.
16. Revisar o uso e a manutenção do anfiteatro ou sala de reunião, tornando o espaço mais funcional e confortável para os alunos, além de melhorar a frequência de uso para que seja aproveitado de maneira mais efetiva.
17. Ampliar a qualidade e variedade dos recursos de leitura e títulos da biblioteca virtual, especialmente nas áreas de Educação Física, para atender melhor às necessidades acadêmicas dos alunos.
18. Melhorar a visibilidade e a eficácia do suporte técnico e orientação, garantindo que os alunos saibam como acessar e utilizar o suporte disponível, através de materiais explicativos mais claros e acessíveis.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



35,64% como razoável, sugerindo que muitos alunos não estão totalmente satisfeitos com a limpeza e a manutenção dos banheiros.

5. A infraestrutura e disponibilidade de material nos banheiros foi avaliada como ruim por 31,68% dos alunos e razoável por 33,66%, o que demonstra falhas significativas nesse setor.
6. Os outros espaços de refeição e convivência obtiveram 43,56% de avaliações razoáveis e 11,88% de avaliações ruins, o que aponta para a insatisfação com a infraestrutura e o conforto desses espaços.
7. O acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público foi considerado razoável por 35,64% e ruim por 21,78% dos alunos, apontando desafios significativos na acessibilidade, pontualidade e cobertura das rotas de transporte público.
8. A iluminação do Campus/Centro/Colégio foi classificada como razoável por 36,63% e ruim por 24,75% dos discentes, sugerindo que a iluminação em algumas áreas ainda precisa de melhorias significativas.
9. A sinalização de localização dos ambientes e espaços comuns foi avaliada como razoável por 39,60% e ruim por 21,78% dos alunos, o que indica que muitos consideram que a orientação no campus poderia ser mais clara, com uma sinalização mais visível e intuitiva.
10. A acessibilidade no campus obteve 25,74% de avaliações ruins e 36,63% como razoável, sugerindo que uma parte significativa dos alunos enfrenta dificuldades e que há bastante espaço para melhorias nesse aspecto.
11. O nível de segurança foi considerado razoável por 40,59% e ruim por 31,68% dos alunos, o que aponta para a percepção de que as medidas de segurança, como sinalização e corrimãos, precisam ser mais eficazes.
12. O mobiliário instalado foi classificado como razoável por 46,53% dos alunos, com 12,87% avaliando como ruim, o que indica que há uma necessidade de melhorias no conforto e na adequação do mobiliário.
13. A adequação dos equipamentos dos laboratórios obteve 35,64% de avaliações razoáveis e 18,81% de respostas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



ruins, apontando que os equipamentos podem não atender completamente às necessidades dos cursos e projetos de pesquisa.

14. A biblioteca obteve 30,69% de avaliações razoáveis e 5,94% de avaliações ruins, o que indica que, apesar de uma avaliação geral positiva, muitos alunos consideram o espaço e o acervo apenas adequados, sugerindo a necessidade de melhorias.
15. A quadra poliesportiva apesar das avaliações positivas, foi classificada como razoável por 29,70% e ruim por 13,86% dos alunos, o que aponta para uma percepção de que a infraestrutura da quadra precisa de melhorias, seja em termos de equipamentos ou de manutenção.
16. O anfiteatro ou sala de reunião recebeu apenas 35,64% de respostas positivas, com 39,60% considerando razoável e 9,90% avaliando como ruim, o que sugere que muitos alunos acham o espaço pouco adequado ou mal mantido, e acreditam que poderia ser melhor aproveitado.
17. A disponibilidade de títulos da biblioteca virtual teve 27,72% de avaliações positivas, sugerindo que muitos alunos acham a oferta de títulos insuficiente, especialmente nas áreas específicas de Educação Física.
18. O suporte técnico e orientação da biblioteca virtual recebeu apenas 26,73% de avaliações positivas, com 36,63% classificando como razoável e 8,91% como ruim, o que indica que a maioria dos alunos considera o suporte técnico insuficiente.
19. Além disso, as taxas de respostas "desconheço" são altas, com 20,79% para os recursos de leitura, 23,76% para a disponibilidade de títulos e 22,77% para o suporte técnico, indicando que muitos alunos não estão cientes dos recursos disponíveis ou não sabem como acessá-los.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**META- AVALIAÇÃO**

**PONTOS POSITIVOS**

1. A abrangência do questionário obteve 44,55% de respostas positivas, o que demonstra que muitos alunos percebem a cobertura do questionário como adequada.
2. As orientações das perguntas também receberam uma avaliação positiva significativa de 49,50%, indicando que muitos alunos acharam as instruções claras e compreensíveis.
3. A divulgação do processo e a logística de aplicação do questionário tiveram 39,60% de avaliações positivas, sugerindo que, embora muitos alunos considerem a divulgação razoável, há um reconhecimento da importância de uma comunicação eficiente.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. Embora a abrangência do questionário tenha sido vista de forma positiva por parte dos alunos, 37,62% a avaliaram como razoável, indicando que ainda há uma percepção de que ele poderia cobrir mais aspectos relevantes.
2. A divulgação e logística do questionário receberam 33,66% de avaliações razoáveis e 18,81% de avaliações ruins, sugerindo que muitos alunos acham que a comunicação sobre o processo pode ser melhorada para garantir maior eficácia.

1. Melhorar a comunicação e a logística de aplicação do questionário, garantindo que todos os alunos sejam bem informados sobre o processo de forma clara e acessível.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



## Curso de Odontologia

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Acompanhamento contínuo da qualidade institucional: o planejamento e a avaliação da CPA permitem um monitoramento constante das práticas e processos da instituição, garantindo que as ações de melhoria sejam implementadas de forma contínua e eficaz;</li><li>2. Participação da comunidade acadêmica: a CPA envolve diversos setores da instituição (alunos, docentes, técnicos-administrativos) no processo de avaliação, promovendo um ambiente de transparência e inclusão. Isso garante que as opiniões e necessidades dos diversos grupos sejam ouvidas e consideradas nas decisões e melhorias institucionais.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Mais da metade dos alunos, aproximadamente 56%, não tem conhecimento sobre a CPA e suas funções, o que sugere que a maior parte dos estudantes não está bem informada sobre as atividades realizadas pela comissão.</li><li>2. Aproximadamente 58% dos alunos não conhecem os relatórios elaborados pela CPA, o que restringe sua capacidade de participar de forma crítica na avaliação da instituição.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fortalecer a comunicação e aumentar a transparência nas ações realizadas pela CPA;</li><li>2. Expandir a compreensão dos alunos sobre as funções da CPA e como os resultados gerados impactam o planejamento institucional.</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>Um aspecto muito positivo é o reconhecimento dos alunos em relação às políticas de acessibilidade da UFPI, com 44,35% avaliando-as como “excelentes” ou “satisfatórias”;</li><li>A imagem da UFPI é bem avaliada por aproximadamente 52,23% dos estudantes, sendo 24,12% os que a consideram “excelente” e 28,11% “satisfatória”;</li><li>Outro ponto bastante positivo é que 53,72% dos alunos acreditam que a universidade promove de maneira eficaz a integração entre ensino, pesquisa e extensão;</li><li>Em relação à implementação da economia solidária e ao desenvolvimento sustentável local, 18,29% dos alunos consideraram as ações “excelentes” e 25,16% as avaliaram como “satisfatórias”, somando 43,45% de avaliações positivas.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>Sabe-se que 36,89% dos alunos “não conhecem” o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), enquanto 40,75% “não sabem” sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU);</li><li>Outro aspecto desfavorável é o desconhecimento sobre a avaliação do PDU/UFPI, com 45,31% dos alunos afirmando que desconhecem essa avaliação, 24,57% a considerando como “adequada” e 4,78% como “insuficiente”;</li><li>Cerca de 32,08% dos alunos consideram as contribuições para o desenvolvimento social e econômico da região como “adequadas”, com 6,62% avaliando-as como “insuficientes”;</li></ol> <p>Em relação à implementação da economia solidária e ao desenvolvimento sustentável local, 33,78% dos alunos</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>Ampliar a divulgação do PDI e PDU entre os alunos, garantindo maior conhecimento sobre esses planos;</li><li>Incluir informações sobre a missão da UFPI nas disciplinas iniciais dos cursos, para que todos os alunos estejam alinhados com os objetivos institucionais desde o início;</li><li>Simplificar os processos acadêmicos e administrativos, diminuindo a burocracia e tornando a gestão mais ágil e eficiente;</li><li>Ampliar a oferta de bolsas para projetos de iniciação científica e extensão, proporcionando a mais estudantes a chance de se envolver nessas áreas.</li></ol>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



<p>consideram as ações como “adequadas”, com 11,89% afirmando que “não sabem” sobre essas ações.</p>	
--	--

<b>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	
<b>POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÃO</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**PONTOS POSITIVOS**

1. Aproximadamente 53,5% dos alunos avaliam positivamente a forma como os cursos oferecidos pela UFPI são divulgados;
2. Em relação ao acolhimento dos ingressantes, 17,2% consideram o processo “ótimo” e 39,5% o classificam como “bom”;
3. Os programas de monitoria são avaliados positivamente por 58,8% dos alunos, sendo considerados “ótimos” ou “bons”;
4. Cerca de 50% dos acadêmicos avaliam positivamente o apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística, considerando-o “ótimo” ou “bom”.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. Cerca de 26,7% dos alunos consideram a forma de divulgação dos cursos oferecidos pela UFPI como “razoável”;
2. Em torno de 31,8% dos acadêmicos classificam como “razoável” e 17,1% como “ruim” as ações de apoio psicológico, pedagógico e social;
3. Cerca de 19,3% dos alunos consideram os atendimentos a alunos com defasagem de conteúdos da educação básica como “ruins” ou não têm conhecimento sobre eles;
4. A avaliação do desenvolvimento da iniciação científica é negativa para 9,1% dos alunos, que consideram essa ação “ruim”.

1. Aumentar a visibilidade das oportunidades de iniciação científica disponíveis para os alunos;
2. Criar um banco de dados de ex-alunos e disponibilizar informações sobre as tendências e demandas do mercado de trabalho;
3. Melhorar a divulgação dos grupos de pesquisa, garantindo que mais alunos tenham acesso às oportunidades oferecidas;
4. Expandir a quantidade de programas de intercâmbio, proporcionando mais experiências internacionais para os discentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aproximadamente 35,8% dos alunos avaliam positivamente a coordenação de estágio, considerando-a satisfatória;</li><li>2. Em relação à Assistência Estudantil, 30,78% dos estudantes a classificam como ótima ou boa;</li><li>3. A Biblioteca Central é vista de forma positiva por 37,5% dos alunos, com 25,57% considerando-a ótima e 37,5% como boa;</li><li>4. Os Órgãos de Gestão e Colegiados são avaliados de forma positiva, com 7,95% considerando-os ótimos e 26,14% bons.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Um número significativo de 21,59% dos acadêmicos desconhece a coordenação de estágio;</li><li>2. Aproximadamente 26,7% dos alunos classificam a Coordenação de Extensão como razoável, com 27,84% dizendo não conhecer;</li><li>3. Cerca de 25% dos discentes consideram a Biblioteca Central razoável;</li><li>4. Em relação ao sistema de matrícula, notas e faltas, 41,38% dos alunos consideram-no razoável, enquanto 10,23% avaliam como ruim.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Incentivar a conscientização sobre a saúde mental, promovendo campanhas que incentivem os alunos a procurar ajuda quando necessário;</li><li>2. Aperfeiçoar os critérios para a distribuição de bolsas e auxílios, garantindo maior transparência e equidade no processo;</li><li>3. Tornar os procedimentos administrativos de concessão de auxílios mais eficientes, garantindo que os estudantes recebam suporte de maneira rápida e prática;</li><li>4. Expandir o suporte técnico para resolver problemas de forma eficiente, atendendo rapidamente tanto alunos quanto professores.</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aproximadamente 36,36% dos alunos avaliam positivamente as tecnologias de informação e comunicação, como Wi-Fi e Internet;</li><li>2. As dimensões das salas de aula são consideradas boas por 43,18% dos discentes, e 16,48% as avaliam como ótimas;</li><li>3. No que se refere à iluminação nas salas de aula, 38,64% dos alunos a consideram boa, e 15,91% a consideram ótima;</li><li>4. Quanto aos espaços de refeição e convivência, 31,82% dos alunos consideram-nos bons.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A tecnologia da informação e comunicação é considerada razoável por 40,34% dos alunos;</li><li>2. A acústica das salas de aula é avaliada como razoável por 32,39% dos discentes;</li><li>3. A infraestrutura dos laboratórios, incluindo quantidade, dimensões, acústica e equipamentos, é vista como razoável por 44,89% dos alunos;</li><li>4. O restaurante universitário é considerado razoável por 22,1% dos estudantes.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ampliar a cobertura de Wi-Fi nos prédios acadêmicos, assegurando um acesso à internet mais eficiente;</li><li>2. Estabelecer um canal de suporte técnico para solucionar problemas relacionados à conectividade de forma ágil;</li><li>3. Criar salas versáteis que possam ser adaptadas para diferentes atividades acadêmicas e eventos;</li><li>4. Assegurar que todas as salas de aula possuam lâmpadas LED, promovendo uma melhor iluminação e economia de energia.</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**META- AVALIAÇÃO**

**PONTOS POSITIVOS**

1. A maior parte dos estudantes reconhece a amplitude do questionário, com 19,89% classificando-o como excelente e 35,8% como satisfatório;
2. Os alunos atribuíram notas positivas às orientações das perguntas do questionário, com 23,3% considerando-as excelentes e 33,52% como boas;
3. Outro aspecto relevante é a divulgação e organização da aplicação do questionário, sendo que 17,05% dos estudantes avaliaram como excelente e 33,52% como satisfatória.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. O entendimento dos estudantes sobre a abrangência do questionário é classificado como razoável por 34,09%, enquanto 3,98% consideram ruim e 6,25% não têm conhecimento;
2. Quanto às orientações das perguntas, 32,95% dos alunos as julgaram razoáveis, e 4,55% as consideraram insatisfatórias;
3. A divulgação e a logística da aplicação do questionário também foram avaliadas como razoáveis por 33,52% dos discentes.

1. Incluir perguntas abertas para que os estudantes possam fornecer respostas mais detalhadas e expressar suas opiniões de maneira mais profunda;
2. Evitar perguntas confusas ou excessivamente técnicas, assegurando que as respostas realmente reflitam a opinião dos alunos de forma clara;
3. Ampliar os meios de divulgação, utilizando redes sociais, e-mails institucionais e painéis informativos nos campi para alcançar mais alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



## Curso de Farmácia

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b> Não identificado</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A maior parte dos alunos (51,52%) não tem conhecimento sobre a CPA e suas funções, como indicado pela alta taxa de respostas "desconheço".</li><li>2. O mesmo padrão se observa no processo de divulgação e discussão dos resultados da CPA, com 49,49% dos discentes indicando desconhecimento, e apenas 15,15% considerando a divulgação como positiva.</li><li>3. Em relação à avaliação dos relatórios da CPA e de avaliação externa, 51,52% responderam "desconheço", sugerindo uma grande falta de envolvimento ou de acesso aos resultados e relatórios produzidos pela comissão.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Investir em estratégias de divulgação mais eficazes sobre a CPA e seus processos, buscando atingir todos os alunos de maneira clara e acessível.</li><li>2. Desenvolver ações de engajamento para incentivar a participação dos discentes nas discussões sobre os resultados da CPA e aumentar a visibilidade do impacto das avaliações externas no planejamento institucional.</li><li>3. Promover eventos ou sessões informativas sobre os relatórios da CPA, garantindo que os alunos compreendam a importância desses documentos para o processo de melhoria contínua da Universidade.</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p style="text-align: center;"><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A avaliação da imagem da UFPI obteve uma avaliação positiva de 53,53%, indicando que a maioria dos alunos reconhece a universidade como uma instituição de qualidade.</li><li>2. Além disso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão recebeu 50,50% de respostas positivas, mostrando que muitos alunos veem a integração dessas áreas como eficaz.</li><li>3. Também foi destacada a contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social da região, com 43,43% de respostas positivas, sugerindo que a universidade tem impacto percebido na comunidade local.</li><li>4. A flexibilização curricular e as ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica foram bem avaliadas por 38,38% dos alunos. Embora esse número ainda seja modesto, há um reconhecimento positivo por parte de uma parte significativa dos discentes.</li><li>5. Da mesma forma, as iniciativas de economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental foram bem avaliadas por 34,34% dos alunos, indicando que essas ações são vistas de maneira positiva, embora haja espaço para avanços.</li><li>6. A consolidação de soluções de TI e aprimoramento da governança também recebeu 33,33% de avaliações positivas, o que demonstra que parte dos alunos percebe as melhorias nessas áreas.</li><li>7. A realização de ações para garantir o ensino de qualidade, laico, público e gratuito foi bem avaliada por 42,42% dos alunos, indicando um reconhecimento positivo da missão da universidade nesse aspecto.</li></ol> <p style="text-align: center;"><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Melhorar a comunicação e a integração da missão nos processos acadêmicos e culturais da UFPI.</li><li>2. Fortalecer as estratégias de divulgação sobre o PDI e o PDU, para que os alunos compreendam melhor sua importância e a maneira como esses planos influenciam as decisões e o desenvolvimento da universidade e das Unidades de Ensino.</li><li>3. É importante fortalecer a comunicação sobre a contribuição da UFPI no desenvolvimento econômico e social, com a promoção de mais projetos visíveis à comunidade acadêmica e local.</li><li>4. Melhorar a percepção da imagem da UFPI trabalhando áreas onde a avaliação foi considerada razoável, e intensificar ações de acessibilidade, com foco na eliminação de barreiras físicas e culturais.</li><li>5. Para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sugere-se criar mais oportunidades para que os alunos percebam a integração prática entre essas áreas, como eventos, palestras e projetos conjuntos.</li><li>6. Fomentar o envolvimento dos discentes em projetos que integrem esses temas, de forma a mostrar sua relevância para a formação acadêmica e o desenvolvimento local.</li><li>7. É importante melhorar a transparência sobre o uso de recursos, apresentando aos alunos de maneira clara como o orçamento está sendo alocado para a infraestrutura e tecnologia.</li><li>8. Além disso, aumentar o investimento em melhorias nas infraestruturas físicas e tecnológicas, abordando diretamente as preocupações dos alunos sobre o uso eficiente desses recursos.</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



1. Embora a imagem da UFPI tenha sido bem avaliada por 53,53% dos alunos, 30,30% a consideraram apenas razoável, indicando que ainda há áreas a serem melhoradas.
2. Em relação ao desenvolvimento econômico e social da região, 34,34% dos alunos o classificaram como razoável, sugerindo uma percepção insuficiente sobre os impactos reais da UFPI na comunidade.
3. A acessibilidade foi um ponto crítico, com 47,47% dos alunos considerando as políticas como razoáveis, ruins ou desconhecidas. Isso sugere que, apesar de algumas iniciativas positivas, ainda há barreiras a serem superadas, tanto físicas quanto culturais.
4. Quanto à integração entre ensino, pesquisa e extensão, 33,33% dos alunos avaliaram a área como razoável, apontando que há uma percepção de que a implementação poderia ser mais eficaz.
5. Apesar das avaliações positivas, uma parte considerável dos alunos ainda considera que as ações de flexibilização curricular, inovação e sustentabilidade são insuficientes. A maior parte dos discentes avaliou essas áreas como "razoáveis" (32,32% a 40,40%) e um número relevante de alunos as considerou "ruins" (9,09% a 17,17%).
6. Além disso, as taxas de respostas "desconheço" foram significativas, com destaque para a economia solidária e as soluções de TI (16,16% e 13,13%, respectivamente), o que sugere uma falta de divulgação ou envolvimento dos alunos com essas iniciativas.
7. Apesar da avaliação positiva em relação ao ensino de qualidade, uma parcela considerável (38,38%) classificou as ações como "razoáveis", e 7,07% como "ruins", o que indica que muitos alunos percebem que há margens para melhoria nas práticas adotadas pela universidade.
8. Da mesma forma, a infraestrutura física e tecnológica recebeu apenas 23,23% de avaliações positivas, com uma taxa significativa de 24,24% de respostas "ruins" e 40,40% considerando-a razoável.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A divulgação dos cursos e o acolhimento aos alunos ingressantes receberam avaliações positivas de 42,42% e 47,47%, respectivamente, indicando que esses aspectos são bem avaliados por uma boa parte dos alunos, embora haja espaço para melhorias.</li><li>2. Os programas de monitoria e o apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística obtiveram boas avaliações, com 46,46% e 52,52% de respostas positivas, respectivamente, indicando que esses aspectos são reconhecidos e valorizados por muitos alunos.</li><li>3. As ações de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização receberam 47,47% de respostas positivas, mostrando reconhecimento da importância desses projetos.</li><li>4. A possibilidade de participação em eventos, como congressos e seminários, obteve 43,43% de respostas positivas, refletindo um bom grau de aceitação das oportunidades oferecidas.</li><li>5. A concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa e extensão obteve 40,59% de respostas positivas, indicando um reconhecimento da oferta, embora alguns alunos a considerem insuficiente.</li><li>6. O atendimento dos coordenadores de curso obteve 68,68% de respostas positivas, evidenciando uma boa avaliação por parte dos alunos, embora ainda haja espaço para aprimorar a rapidez e disponibilidade.</li><li>7. A preparação para a atuação profissional também foi bem avaliada, com 55,55% de respostas positivas, indicando que a maioria dos alunos percebe que está sendo bem preparada para o mercado de trabalho.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Melhorar os programas de acolhimento aos ingressantes, promovendo uma integração mais eficaz.</li><li>2. Reavaliar e expandir os serviços de apoio psicológico, pedagógico e social para atender melhor as demandas dos alunos.</li><li>3. Desenvolver ações específicas para apoiar alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, garantindo uma base mais sólida para o aprendizado.</li><li>4. Investir na melhoria da acessibilidade, com foco nas questões físicas e culturais.</li><li>5. Expandir a oferta e melhora dos programas de monitoria.</li><li>6. Aumentar a visibilidade e o acesso às oportunidades de produção acadêmica, garantindo maior apoio para os alunos.</li><li>7. Melhorar o acesso e a participação em eventos acadêmicos, garantindo que mais alunos possam se beneficiar dessas oportunidades.</li><li>8. Expandir as ações de pesquisa, extensão e inovação, com o objetivo de torná-las mais inclusivas e acessíveis.</li><li>9. Aumentar a divulgação e o acesso aos auxílios para eventos, garantindo maior alcance entre os alunos.</li><li>10. Reavaliar os horários de funcionamento do curso, buscando uma maior flexibilidade que atenda melhor às demandas dos alunos.</li><li>11. Continuar o bom trabalho com os coordenadores, mas considerar ajustes na disponibilidade e agilidade no atendimento.</li><li>12. Focar em aumentar as oportunidades práticas, como estágios e capacitações, para aprimorar ainda mais a preparação dos</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



8. A eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos foi ligeiramente bem avaliada, com 40,40% de respostas positivas, mostrando que a plataforma funciona adequadamente para muitas funções.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. O acolhimento, embora considerado positivo por muitos, tem 31,31% dos alunos avaliando como razoável e 12,12% como ruim.
2. Já os serviços de apoio psicológico, pedagógico e social apresentaram 29,29% de avaliações ruins e 13,13% de respostas "desconheço", sugerindo que esses serviços não estão atendendo adequadamente às necessidades dos alunos.
3. O atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica também mostrou 29,29% de respostas ruins e 19,19% "desconheço", apontando uma lacuna no suporte a esses alunos.
4. A acessibilidade de pessoas com necessidades específicas ainda apresenta desafios, com 23,23% de avaliações ruins e 41,41% considerando razoável.
5. Apesar do apoio à produção acadêmica ser visto de forma positiva por muitos, 14,14% dos alunos o consideram ruim, e 27,27% acham razoável.
6. A Iniciação Científica, apesar de receber 49,49% de respostas positivas, apresenta 35,35% de avaliações razoáveis e 9,09% ruins, sugerindo que a área poderia ser mais acessível ou melhor estruturada.
7. Embora haja reconhecimento das iniciativas, muitos alunos percebem que as ações podem ser mais amplas ou acessíveis, como indicado pela alta taxa de respostas "desconheço" (13,13%) e avaliações "razoáveis" (32,32%).
8. A divulgação de grupos de pesquisa também precisa de melhorias, com 22,22% considerando-a ruim e 28,28% razoável.
9. Além disso, a realização de eventos, como congressos e seminários, apresentou 35,35% de respostas razoáveis e 11,11% ruins, sugerindo que há espaço para expandir e

alunos para a atuação profissional.

13. Melhorar a interface e funcionalidade do SIGAA, especialmente para facilitar o uso no celular e aprimorar a interação entre os usuários.
14. Continuar a otimizar os processos de busca, envio de arquivos e acessibilidade visando resolver as dificuldades relatadas por uma parte significativa dos alunos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



diversificar esses eventos.

10. O acompanhamento dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho foi classificado como razoável por 35,64% dos alunos e ruim por 16,83%, mostrando que a maioria dos alunos considera esse acompanhamento insuficiente.
11. A representatividade dos Colegiados de Curso também foi vista como limitada, com 34,65% de respostas razoáveis e 8,91% ruins, além de 17,82% de alunos que responderam "desconheço", indicando falta de visibilidade ou engajamento com os colegiados.
12. O horário de funcionamento do curso foi classificado negativamente por uma parcela significativa dos alunos, com 28,28% considerando ruim e 38,38% classificando como razoável, sugerindo que muitos alunos sentem que os horários precisam ser mais flexíveis e adaptados às suas necessidades.
13. A utilização do SIGAA foi classificada como razoável por 46,46% dos alunos e 19,19% consideraram ruim, o que indica que muitos alunos ainda têm dificuldades com a plataforma.
14. A eficácia do SIGAA como espaço de interação obteve apenas 24,24% de respostas positivas, com muitos alunos considerando-a insatisfatória.
15. Além disso, a orientação sobre o uso do SIGAA foi vista como razoável por 39,39% dos alunos, indicando que mais clareza e acessibilidade são necessárias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

**POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES**

**PONTOS POSITIVOS**

1. A Coordenação de Estágio foi bem avaliada, com 40,40% de respostas positivas, indicando que, apesar das áreas de melhoria, ela oferece um suporte reconhecido pelos alunos.
2. A Biblioteca Central recebeu a melhor avaliação, com 65,65% de respostas positivas, indicando um alto nível de satisfação entre os alunos.
3. A Biblioteca Setorial também teve um bom desempenho, com 56,56% de respostas positivas, mostrando que é bem avaliada, embora haja espaço para melhorias.
4. A Secretaria Acadêmica obteve 40,40% de respostas positivas, sugerindo que é reconhecida, mas precisa de aprimoramentos no atendimento e processos.
5. O sistema de matrícula e divulgação de resultados obteve 43,43% de respostas positivas, indicando um reconhecimento significativo, embora haja necessidade de melhorias.
6. A biblioteca teve 53,53% de respostas positivas, sendo bem avaliada, mas com áreas para aprimoramento, como o aumento do acervo e a melhoria no acesso online.
7. O atendimento do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e Núcleo de Acessibilidade (NAU) teve 33,33% de respostas positivas, mostrando que há reconhecimento, mas a efetividade dos serviços pode ser melhorada.
8. Apesar de uma avaliação ainda moderada, cerca de 30% dos alunos percebem a transparência institucional e a publicação de atos da reitoria de forma positiva, sugerindo que a universidade tem conseguido transmitir algumas informações de maneira eficaz.
9. A comunicação institucional também obteve 32,32% de respostas positivas, o que indica que uma parte significativa dos alunos vê algum valor nas informações que são compartilhadas, mesmo que a percepção geral seja mais crítica.

**RECOMENDAÇÃO**

1. Melhorar a divulgação e o conhecimento sobre as atividades e funções da Coordenação de Estágio, Coordenação de Extensão e Assistência Estudantil, para aumentar o engajamento e a percepção positiva dos alunos.
2. Investir na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela Assistência Estudantil e pelo Serviço Sociopedagógico, garantindo mais acessibilidade e eficiência.
3. Para as bibliotecas, embora a avaliação seja positiva, a ampliação de acervos e a melhoria no espaço físico devem ser prioridades.
4. Quanto ao NAE e NAU, a recomendação é melhorar a divulgação dos serviços e aumentar a eficácia no atendimento.
5. A universidade precisa aprimorar seus canais de comunicação, garantindo que atos administrativos, resoluções e decisões institucionais sejam mais acessíveis e compreensíveis para os alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**PONTOS NEGATIVOS**

1. A Assistência Estudantil teve 25,25% de respostas positivas, sugerindo que a maioria dos alunos não está satisfeita com a eficácia ou acessibilidade dos serviços.
2. A Diretoria de Assuntos Acadêmicos também mostrou uma alta taxa de "desconheço" (24,24%), o que pode indicar falta de clareza sobre suas funções.
3. A Tecnologia da Informação obteve apenas 28,28% de respostas positivas, indicando que muitos alunos enfrentam dificuldades com a infraestrutura tecnológica, como o acesso à internet e o uso de sistemas.
4. A Direção Geral do Campus/Colégio teve 30,30% de respostas positivas, sinalizando que a gestão pode ser mais eficaz e transparente, com mais comunicação e ações visíveis.
5. A Secretaria Acadêmica também enfrentou críticas, com 20,20% de respostas de "desconheço" e 5,05% de avaliações ruins.
6. O sistema de inserção de informações e acesso a materiais dos cursos obteve 40,40% de respostas positivas, mas uma parte considerável dos alunos (39,39%) considera que ainda há problemas de organização e acessibilidade.
7. A alta taxa de respostas em que os alunos indicam não conhecer ou avaliar como razoável, especialmente em transparência institucional (31,31%), comunicação institucional (47,47%) e publicação de atos administrativos (22,22%), sugere que muitos não têm clareza sobre como a universidade divulga informações importantes. Essa falta de compreensão pode resultar em desconfiança ou um afastamento dos estudantes em relação à gestão da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Em relação a sala de aula, 37,37% dos alunos avaliaram de forma positiva os recursos de tecnologias de informação e comunicação, incluindo Wi-Fi.</li><li>2. 55,55% estão satisfeitos com as dimensões das salas de aula.</li><li>3. 65,65% dos alunos consideram o conforto térmico nas salas de aula ótimo ou bom.</li><li>4. 62,62% avaliam positivamente a iluminação das salas de aula.</li><li>5. 42,42% dos alunos consideraram os banheiros limpos, com avaliações de "bom" e "ótimo". Apesar de uma avaliação geral positiva, ainda há uma parcela significativa que acha que a limpeza pode ser mais frequente ou cuidadosa.</li><li>6. 54,54% dos alunos avaliaram positivamente o Restaurante Universitário. A alta avaliação reflete uma boa aceitação do RU, mas a necessidade de ajustes na qualidade ou diversidade das opções ainda é perceptível.</li><li>7. 41,41% dos alunos avaliam positivamente os outros espaços destinados à refeição e convivência. Embora haja uma percepção positiva, a grande maioria dos alunos ainda vê áreas para melhorias nos aspectos de acessibilidade e conforto desses ambientes.</li><li>8. Com relação a vagas de estacionamento, 45,45% dos alunos avaliaram positivamente a quantidade de vagas, considerando razoável, embora ainda haja limitações em períodos de maior movimento.</li><li>9. A avaliação sobre limpeza do campus, 48,48% dos alunos consideraram a como boa ou ótima, refletindo um bom padrão, mas com áreas a melhorar.</li><li>10. Outro ponto com boas avaliações positivas é a questão sobre equipamentos de apoio ao ensino, 48,48% dos alunos avaliaram positivamente a infraestrutura tecnológica,</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Melhorar a qualidade da internet e ampliar a cobertura do Wi-Fi.</li><li>2. Realizar ajustes acústicos nas salas de aula para garantir que todos os alunos possam ouvir claramente as explicações sem que barulhos externos venham a atrapalhar a aula.</li><li>3. Realizar melhorias na limpeza dos banheiros, principalmente em relação à manutenção e frequência de limpeza.</li><li>4. Investir na infraestrutura dos banheiros e garantir a reposição adequada de materiais higiênicos.</li><li>5. Melhorar a qualidade da comida e as opções oferecidas no Restaurante Universitário.</li><li>6. Investir na melhoria da estrutura, acessibilidade e conforto dos espaços de refeição e convivência.</li><li>7. Melhorar a frequência e qualidade do transporte público para garantir maior comodidade aos alunos e que eles sigam a rota completa e passem pelo setor de esportes.</li><li>8. Investir na melhoria da iluminação, especialmente em áreas mais afastadas ou com pouca visibilidade.</li><li>9. Aumentar a clareza e a quantidade de placas e indicadores para facilitar a orientação no campus.</li><li>10. Quanto ao mobiliário e equipamentos de laboratório, é necessário um investimento substancial para garantir que as instalações estejam adequadas às necessidades dos alunos, especialmente nos cursos que exigem tecnologias mais avançadas.</li><li>11. quadra poliesportiva deve passar por manutenção e melhorias para garantir uma infraestrutura mais adequada e segura.</li><li>12. Para o anfiteatro ou sala de reunião, é importante melhorar a visibilidade e a adequação do espaço, promovendo também mais atividades e oportunidades de uso.</li></ol>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



reconhecendo a disponibilidade de recursos como Datashow e lousas interativas.

11. A avaliação da biblioteca obteve 52,52% de respostas positivas, indicando que a maioria dos alunos está satisfeita com o espaço e o acervo.
12. O anfiteatro ou sala de reunião também recebeu uma avaliação positiva de 39,39%, sugerindo que uma parte considerável dos alunos reconhece o valor do espaço para suas necessidades.
13. A quadra poliesportiva, embora com uma avaliação positiva de 33,33%, ainda é reconhecida por alguns alunos como útil para atividades esportivas e recreativas.
14. A avaliação da biblioteca virtual, considerando ferramentas de visualização, anotações e sistema de busca, obteve 38,38% de respostas positivas.
15. A disponibilidade de títulos, que alcançou 36,36% de avaliações favoráveis.
16. Além disso, os recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual foram considerados positivos por 39,39% dos alunos, o que indica que há um reconhecimento da eficácia desses serviços por parte de uma parte dos discentes.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. No entanto, 39,39% dos alunos consideraram a qualidade do Wi-Fi razoável, e 19,19% a classificaram como ruim.
2. Além disso, 32,32% classificou a acústica das salas de aula como razoável, e 11,11% como ruim.
3. 34,34% dos alunos consideraram os laboratórios razoáveis e 32,32% os classificaram como ruins. A alta porcentagem de insatisfeitos indica que os laboratórios precisam de uma modernização significativa, principalmente em termos de equipamentos e infraestrutura.
4. 36,36% dos alunos classificaram a limpeza dos banheiros como razoável, e 17,17% como ruim. A qualidade da limpeza ainda apresenta desafios, especialmente em horários de pico ou em áreas de maior circulação. 38,38% dos alunos consideraram a infraestrutura dos banheiros ruim, com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



dificuldades na reposição de materiais higiênicos.

5. 30,30% dos alunos classificaram o Restaurante Universitário como razoável, e 11,11% como ruim. Apesar da avaliação geral positiva, é necessário aprimorar a qualidade das refeições e a oferta de opções para agradar uma maior parcela da comunidade.
6. 41,41% dos alunos classificaram esses espaços como razoáveis, e 11,11% como ruins. A percepção de que esses espaços precisam de melhorias indica que há uma falta de investimento em conforto, organização e acessibilidade.
7. Acesso ao Campus por Transporte Público, 24,24% dos alunos consideraram ruim, sugerindo dificuldades na qualidade ou disponibilidade do transporte.
8. Sobre a Iluminação, 39,39% dos alunos avaliaram a iluminação como ruim, indicando insatisfação com a adequação da iluminação em algumas áreas do campus.
9. Apesar das avaliações positivas, a acessibilidade ainda representa um ponto crítico para 30,30% dos alunos, que consideraram as condições razoáveis ou ruins, apontando que melhorias são necessárias, especialmente em termos de infraestrutura.
10. A segurança no campus foi amplamente criticada, com 38,38% dos alunos avaliando-a como ruim, o que demonstra a necessidade urgente de reforçar a sinalização e melhorar os mecanismos de proteção.
11. Em relação aos mobiliários e equipamentos de laboratório, uma parcela significativa dos alunos (39,39% e 42,42%, respectivamente) indicou que esses itens são insatisfatórios, sugerindo que a universidade deve investir mais em conforto e em tecnologias adequadas para atender às necessidades acadêmicas e de pesquisa.
12. Apesar das avaliações positivas, a biblioteca ainda foi considerada razoável por 35,35% dos alunos, apontando que o acervo e o espaço podem ser melhorados.
13. A quadra poliesportiva, embora reconhecida por alguns, foi considerada razoável ou ruim por 31,31% dos alunos, indicando insatisfação com sua infraestrutura ou



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



manutenção.

14. O anfiteatro ou sala de reunião, embora tenha recebido respostas positivas, ainda foi classificado como razoável ou ruim por 33,33% dos alunos, sugerindo que o espaço pode não atender adequadamente às suas expectativas ou necessidades.
15. A disponibilidade de títulos também recebeu uma avaliação mista, com 33,33% dos alunos classificando como razoável, sugerindo que o acervo digital ainda não atende completamente às necessidades dos cursos.
16. Em relação ao suporte técnico, 27,27% dos alunos o consideraram razoável, e 7,07% apontaram dificuldades, indicando que o acesso à orientação precisa ser aprimorado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**META- AVALIAÇÃO**

**PONTOS POSITIVOS**

1. A avaliação do questionário utilizado para a avaliação institucional recebeu uma boa aceitação, com 55,55% dos alunos considerando a abrangência do questionário como ótima ou boa.
2. Além disso, as orientações das perguntas foram bem avaliadas, com 60% de respostas positivas, indicando que a maioria dos alunos entendeu bem o que se esperava deles durante a aplicação.
3. A forma como o processo de avaliação foi divulgada também obteve uma avaliação positiva de 45,45%, refletindo que parte significativa dos alunos teve acesso às informações sobre o processo.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. Apesar de uma boa avaliação geral, 30,30% dos alunos consideraram a abrangência do questionário como razoável, sugerindo que há uma percepção de que ele poderia abordar mais aspectos ou ser mais detalhado.
2. No que diz respeito às orientações para o preenchimento, 29,29% dos alunos as classificaram como razoáveis, apontando que, para alguns, as instruções ainda precisam de maior clareza.
3. A divulgação e a logística de aplicação do questionário também foram consideradas insatisfatórias por 37,37% dos alunos, indicando que muitos não receberam informações completas ou claras sobre o processo.

1. A divulgação do processo de avaliação e a logística de aplicação devem ser aprimoradas, garantindo que todos os alunos recebam informações claras e com antecedência suficiente para que possam participar de forma eficaz.



## Curso de Nutrição

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. Não identificado.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>1. A maioria dos alunos, 56,25%, desconhece a CPA e suas funções, indicando que a maioria dos alunos não tem um bom conhecimento sobre a CPA e suas atividades;</p> <p>2. Cerca de 53,41% dos discentes não estão cientes dos resultados divulgados pela CPA, e 19,32% consideram o processo de divulgação razoável;</p> <p>3. Em torno de 57,95% dos alunos desconhecem os relatórios produzidos pela CPA, o que limita sua participação crítica na avaliação institucional.</p>	<p>1. Melhorar a divulgação e a transparência das atividades da CPA;</p> <p>2. Ampliar o conhecimento dos alunos sobre o papel da CPA e como os resultados são utilizados no planejamento institucional;</p> <p>3. Criar eventos periódicos para apresentar os resultados da CPA e discutir suas implicações no planejamento acadêmico e administrativo.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Um ponto bastante positivo é o reconhecimento dos alunos em relação às políticas de acessibilidade da UFPI, onde 46,59% consideram “ótimas” ou “boas”;</li><li>2. No que diz respeito à contribuição para desenvolvimento econômico e social, 17,61% dos estudantes consideram ações “ótimas” e 30,11% como “boas”;</li><li>3. Os acadêmicos avaliam positivamente a imagem da UFPI, com cerca de 55,41%, sendo 26,7% como “ótima” e 28,41% “boa”;</li><li>4. Outro ponto bastante positivo é o indicativo de 55,68% consideram que a universidade promove adequadamente a integração entre ensino, pesquisa e extensão;</li><li>5. A maioria dos discentes, cerca de 49,43% reconhecem como positiva o reconhecimento e flexibilização curricular;</li><li>6. Quanto à implementação da economia solidária e o desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental, 20,00% dos alunos avaliaram como ótimo e 26,86% como bom, somando 46,86% de respostas positivas;</li><li>7. 44,57% dos discentes avaliaram como positiva a consolidação de soluções de tecnologia da informação e aprimoramento da governança, com 18,86% dos discentes avaliaram como “ótimo” e 25,71% como “bom”;</li><li>8. Em relação à adequação do orçamento, das infraestruturas físicas e tecnológicas, incluindo a acessibilidade, bibliotecas, redes de internet, laboratórios e sistema de gestão acadêmica, os alunos avaliaram com 40,34% de respostas positivas;</li><li>9. Dados positivos de 53,41% dos alunos aprovam as iniciativas para garantir ensino público, gratuito e de qualidade.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fortalecer a divulgação do PDI e PDU entre os discentes e melhorar as políticas de acessibilidade, especialmente em relação a barreiras físicas e institucionais;</li><li>2. Incorporar informações sobre a missão da UFPI nas disciplinas introdutórias do curso;</li><li>3. Reduzir a burocracia em processos acadêmicos e administrativos, aumentando a eficiência da gestão;</li><li>4. Desenvolver um programa de relacionamento com ex-alunos, incentivando networking e parcerias com profissionais de sucesso que se formaram na UFPI;</li><li>5. Aumentar a oferta de bolsas para iniciação científica e extensão, permitindo que mais estudantes participem ativamente;</li><li>6. Criar mecanismos para tornar o orçamento institucional mais transparente e acessível aos alunos</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**PONTOS NEGATIVOS**

1. É de conhecimento que 38,07% dos alunos “desconhecem” o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e 42,61% “desconhecem” o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU);
2. Um indicativo negativo de 27,27% dos alunos “desconhecem” a Missão da UFPI, além de 31,35% considerá-la “razoável” e 8,52% como “ruim”;
3. Outro ponto negativo é o desconhecimento da avaliação do PDU/UFPI, sendo 47,16% dos alunos, 26,14% considerar como “razoável” e 5,11% como “ruim”.
4. Cerca de 31,25% avaliam as políticas de acessibilidade como razoáveis, enquanto 9,09% as consideram insuficientes;
5. Em torno de 35,80% dos alunos classificam como “razoável” e 7,39% como “ruim” as contribuições para o desenvolvimento social e econômico da região;
6. Outro aspecto a ser considerado é o quantitativo de estudantes que avaliam como “razoável” a consolidação da imagem da UFPI, com 31,25%;
7. Em relação à indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, 30,68% dos acadêmicos classificam como “razoável” e 5,11% classificam de maneira “ruim”;
8. Um percentual negativo perpassa sobre o desenvolvimento e flexibilização curricular e ações de inovação, sendo esses 31,25% considerados “razoáveis” e 10,23% sendo “ruim”;
9. A respeito da implementação econômica solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental, 35,43% dos estudantes consideram como “razoáveis” e 12,57% “desconhecem”;
10. É avaliado pelos acadêmicos de forma negativa a consolidação tecnológica na UFPI, com 55,43%, sendo entre eles 30,29% “razoável”, 11,43% “ruim” ou 13,71% desconhecem desse aprimoramento;
11. Cerca de 28,98% dos acadêmicos avaliam como “razoável” a realização de ações que busquem garantir a qualidade de ensino, laicidade, pública e gratuidade do ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Cerca de 53,41% dos acadêmicos classificam como positiva a forma de divulgação dos cursos ofertados pela UFPI;</li><li>2. A respeito do acolhimento aos ingressantes, 17,05% consideram como “ótima” e 39,2% como “boa”;</li><li>3. É classificado pelos acadêmicos de maneira positiva que 58,61% dos programas de monitoria sejam “ótimos” ou “bons”;</li><li>4. Uma parcela significativa de 50% dos acadêmicos avalia como “ótima” ou “boa” o apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística;</li><li>5. O desenvolvimento da iniciação científica é bem avaliado pelos acadêmicos, com 17,61% sendo “ótima” e 36,36% como “boa”;</li><li>6. Há um indicador positivo de 42,61% em relação às divulgações de grupos de pesquisa, sendo eles 14,2% “ótimo” e 28,41% “bons”;</li><li>7. Há uma avaliação positiva em relação a realização de eventos como palestras, seminários, visitas técnicas e etc., com 51,13% sendo consideradas ótimas ou boas;</li><li>8. Há um indicador positivo de 50% sendo ótimo ou bom em relação ao atendimento dos coordenadores de curso;</li><li>9. Em relação à preparação do aluno para a atuação profissional, 10,8% dos alunos consideram como “ótima” e 32,39% como “boas”;</li><li>10. Cerca de 15,91% acham “ótima” a orientação para acesso e uso do SIGAA, assim como 27,84% consideram como “bom”;</li><li>11. Há uma parcela bastante significativa de alunos que acham positivo o uso do SIGAA, com cerca de 13,07% sendo “ótima” e 28,98% “bom”;</li><li>12. Sobre a eficácia das postagens de trabalho e envio de arquivos no SIGAA, 11,36% acreditam ser ótima a sua eficácia, assim como 32,95% sendo boa;</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar uma campanha permanente de divulgação dos cursos da UFPI nas redes sociais e mídias digitais;</li><li>2. Disponibilizar vídeos institucionais com depoimentos de alunos e professores sobre cada curso;</li><li>3. Criar um programa de tutoria entre alunos veteranos e calouros, auxiliando na adaptação ao ambiente acadêmico;</li><li>4. Fortalecer parcerias com instituições externas para ampliar os serviços de saúde mental gratuitos para os alunos;</li><li>5. Adaptar todos os materiais didáticos para formatos acessíveis, como audiolivros e textos ampliado;</li><li>6. Expandir o número de bolsas de monitoria, permitindo que mais alunos participem;</li><li>7. Ampliar a divulgação das oportunidades de iniciação científica;</li><li>8. Criar mais programas de incentivo à participação em eventos;</li><li>9. Criar um banco de dados de egressos e disponibilizar informações sobre o mercado de trabalho;</li><li>10. Oferecer reforço acadêmico para alunos com dificuldades na Educação Básica.</li><li>11. Fortalecer a divulgação dos grupos de pesquisa, para que mais alunos tenham acesso às oportunidades;</li><li>12. Expandir a oferta de programas de intercâmbio, promovendo experiências internacionais;</li><li>13. Criar eventos de divulgação sobre monitoria e iniciação científica, incentivando mais alunos a participarem;</li><li>14. Criar auxílios financeiros para participação em eventos acadêmicos e fortalecer a divulgação das oportunidades existentes;</li><li>15. Ampliar a quantidade de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, permitindo que mais alunos tenham suporte</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



13. O acesso é manuseio do SIGAA pelo celular tem um alto quantitativo de acadêmicos que classificam como ótimo e bom, sendo cerca de 35,79%;

**PONTOS NEGATIVOS**

1. Um valor considerável de 26,7% dos acadêmicos avalia como “razoável” a forma de divulgação dos cursos ofertados pela UFPI;
2. É de conhecimento que 27,84% dos estudantes consideram “razoável” o acolhimento aos alunos ingressantes e 7,39% consideram como “ruim”;
3. Cerca de 31,82% dos acadêmicos classificam como “razoável” e 17,05% “ruim” as ações de apoio psicológico, pedagógico e social;
4. Aproximadamente 19,32% dos discentes avaliam como “ruim” ou “desconhecem” com cerca de 19,89% os atendimentos a alunos com defasagem de conteúdos da educação básica;
5. É avaliado pelos acadêmicos que a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas seja “razoável”, com 39,77%;
6. Em torno de 30,11% dos discentes avaliaram como “razoável” os programas de monitoria e 3,98% “desconhecem-nos”;
7. É considerável a parcela de 30,68% dos estudantes que consideram como “razoável” o incentivo à produções científicas, tecnológicas, culturais, técnicas e artísticas;
8. A questão sobre o desenvolvimento de iniciação científica é avaliada negativamente pelos acadêmicos com 9,09%, sendo essa classificada como “ruim”;
9. Um indicativo preocupante de 7,39% dos acadêmicos desconhece as ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização;
10. Há uma parcela bastante significativa de 15,91% de acadêmicos que classificam como “ruins” a divulgação dos grupos de pesquisa e de possibilidade de participação;
11. Em relação às participações em eventos, tais como congressos e palestras são considerados com 31,25% sendo “razoável” e 15,91% sendo “ruins”;
12. É preocupante o desconhecimento das realizações de

financeiro;

16. Fortalecer a representatividade estudantil nos colegiados, incentivando a participação ativa dos alunos nas decisões acadêmicas;
17. Acompanhar a empregabilidade dos egressos, utilizando pesquisas para avaliar a inserção no mercado de trabalho.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



- eventos, palestras, congressos etc., sendo um quantitativo de 7,95% dos acadêmicos;
13. Uma parcela considerável 18,75% de estudantes desconhecem a possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos;
14. Em torno de 31,82% dos discentes avaliaram como “razoável” a concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científica, além de 19,89% considerarem como “ruim”;
15. É preocupante a quantidade de acadêmicos que desconhecem o acompanhamento dos egressos e inserção no mundo de trabalho, cerca de 22,7%;
16. É alarmante a quantidade de acadêmicos que desconhecem o colegiado, com uma quantia de 26,14%;
17. Uma parcela significativa de acadêmicos classifica como “ruim” o horário de funcionamento do curso, com 25,7% estando descontente;
18. Há uma parcela significativa que considera razoável o atendimento dos coordenadores de curso, com 35,23% dos estudantes;
19. A questão sobre a preparação do aluno Para a atuação profissional revela que 36,36% consideram como “ruim”;
20. Cerca de 10,23% dos alunos consideram como ruim a orientação para acesso e uso do SIGAA, enquanto 36,64% consideram razoável e 3,98% desconhecem;
21. Em relação à utilização do SIGAA, 39,77% dos alunos julgam ser razoável, enquanto 11,93% consideram ser ruim e 3,41 desconhecem-no;
22. A respeito da eficácia do SIGAA como espaço de interação, tem-se como razoável o quantitativo de 36,64% dos discentes, assim como 22,16% avaliam sendo ruim;
23. Há um indicador negativo quando relacionado à eficácia das postagens de trabalho e envio de arquivos via SIGAA, sendo para os acadêmicos 39,2% razoável e 11,36% ruim;
24. Uma margem considerável de acadêmicos julga o acesso e manuseio do SIGAA pelo celular razoável, sendo 36,36%;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Em relação à Assistência Estudantil, os estudantes consideram-na de forma positiva, sendo ela 30,78% entre ótima e boa;</li><li>2. No que tange a tecnologia da informação, 32,38% afirmam ser positivas, sendo elas 8,52% ótima e 23,86% como boas;</li><li>3. Para os acadêmicos, a Biblioteca Setorial é ótima para 10,8% dos discentes e 29,55% boa;</li><li>4. Há um percentual expressivo de 37,5% dos alunos considerarem a Biblioteca Central como sendo boa e 25,57% sendo ótima;</li><li>5. Boa parte dos discentes reconhecem a Secretaria com 29,55% sendo considerada “boa” e 7,39% ótima;</li><li>6. Os Órgãos de Gestão e Colegiados são avaliados de maneira positiva, com 7,95% ótimo e 26,14% bom;</li><li>7. Sobre o sistema de matrícula, notas e falta há uma parcela significativa, com 31,25% sendo considerada boa;</li><li>8. Cerca de 30,68% consideram como boa as informações e materiais acadêmicos;</li><li>9. Os serviços ofertados nas bibliotecas possuem um valor considerável, sendo 34,66% sendo bom e 15,91% ótimas;</li><li>10. A satisfação com a comunicação institucional se dá de maneira positiva, com 34,09% sendo ela ótima ou boa.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. 30,68% dos alunos consideram a Diretoria de Assuntos Acadêmicos como sendo razoável, e 20,46% desconhecem-na;</li><li>2. É alarmante a quantidade de acadêmicos que desconhecem a coordenação de estágio, sendo um quantitativo de 21,59%;</li><li>3. Um quantitativo expressivo de 26,7% dos alunos considera razoável a Coordenação de Extensão, enquanto 27,84% a</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aprimorar a comunicação da Diretoria com os alunos, garantindo que informações institucionais sejam mais acessíveis;</li><li>2. Digitalizar e simplificar processos administrativos, reduzindo burocracias no atendimento acadêmico;</li><li>3. Implementar um sistema de feedback dos alunos, para avaliar a qualidade dos serviços prestados;</li><li>4. Criar um banco de dados de estágios, facilitando o acesso dos alunos às oportunidades disponíveis;</li><li>5. Melhorar a articulação com empresas e instituições, ampliando a oferta de estágios e parcerias;</li><li>6. Disponibilizar atendimentos periódicos para esclarecer dúvidas e orientar os alunos sobre suas experiências de estágio;</li><li>7. Facilitar a concessão de bolsas para extensão, incentivando maior participação discente;</li><li>8. Promover campanhas de conscientização sobre a importância da saúde mental, incentivando os alunos a buscarem ajuda quando necessário;</li><li>9. Facilitar o agendamento de atendimentos, reduzindo a espera para suporte psicológico e pedagógico;</li><li>10. Melhorar os critérios de concessão de bolsas e auxílios, garantindo maior transparência no processo;</li><li>11. Aprimorar os processos administrativos para concessão de auxílios, garantindo que os alunos recebam o suporte de forma mais ágil;</li><li>12. Melhorar a infraestrutura da internet e do sistema acadêmico, reduzindo falhas e instabilidades;</li><li>13. Ampliar o suporte técnico para resolução de problemas, garantindo atendimento eficiente para alunos e professores;</li><li>14. Digitalizar mais materiais, aumentando a acessibilidade a conteúdos acadêmicos remotos;</li><li>15. Implementar mecanismos de avaliação contínua da gestão,</li></ol>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



<p>desconhecem;</p> <p>4. Há um indicador negativo de desconhecimento por parte dos discentes, sendo ele 31,25% e 7,95% considerarem ruim;</p> <p>5. Em relação à Assistência Estudantil, os alunos consideram como razoável sendo 28,98% e 27,84% afirmam desconhecer a assistência;</p> <p>6. É razoável a avaliação dos alunos no que consideram a tecnologia da informação, com um percentual de 28,98% dos mesmos e 26,7% afirmam desconhecer-la;</p> <p>7. Em torno de 17,61%, os acadêmicos afirmam desconhecer a Biblioteca Setorial;</p> <p>8. Há um quantitativo de 31,82% que julga a Direção Geral sendo razoável;</p> <p>9. É consideravelmente negativa a avaliação da Secretaria, sendo está 32,95% razoável e 21,02% desconhecida;</p> <p>10. Cerca de 25% dos discentes desconhecem os Órgãos de Gestão e Colegiados;</p> <p>11. Há um quantitativo relativamente considerável com o sistema de matrícula, nota e faltas, sendo 41,38% razoável na perspectiva dos alunos e 10,23% ruim;</p> <p>12. É de conhecimento que as informações e materiais acadêmicos têm uma avaliação de 36,93% razoável e 11,36% como ruins;</p> <p>13. Os serviços da biblioteca são desconhecidos pela maioria dos acadêmicos, sendo 18,75% deles;</p> <p>14. Cerca de 36,36% dos discentes desconhecem os serviços oferecidos pelo NAE/NAU;</p> <p>15. Uma parcela excessiva não reconhece a facilidade de acesso à ouvidoria e transparência, sendo ela 40,34% dos acadêmicos;</p> <p>16. A satisfação com a comunicação institucional se reflete como razoável, tendo percentual de 40,91% e sendo ruim com 11,36% e desconhecem com 13,64%;</p> <p>17. Uma parcela bastante significativa avalia como razoável e desconhecida dos alunos as publicações de atos da reitoria e as resoluções, com 30,11% e 28,41%, respectivamente;</p>	<p>garantindo aprimoramentos constantes nos serviços acadêmicos e administrativos;</p> <p>16. Facilitar o acesso a documentos acadêmicos, permitindo maior autonomia dos alunos na obtenção de suas informações.</p>
--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Julga-se aos acadêmicos como positivas as tecnologias de informação e comunicação, como Wi-Fi e Internet, sendo o percentual de 36,36%;</li><li>2. Revela-se como boa as dimensões da sala de aula, sendo ela 43,18% e 16,48% ótima;</li><li>3. Em relação ao conforto térmico da sala de aula, os alunos avaliaram de maneira expressiva e positiva, sendo ela 21,59% ótima e 38,64% boa;</li><li>4. A acústica da sala de aula revela-se como boa, sendo 32,95%;</li><li>5. Em relação à iluminação da sala de aula, 38,64% avaliam como sendo boa, e 15,91% ótimas;</li><li>6. Os banheiros são para os acadêmicos avaliados como positivo, sendo o percentual de 40,91%;</li><li>7. Em relação ao restaurante universitário, os alunos consideram que 25,57% seja ótimo e 44,32% seja considerado bom;</li><li>8. No que diz respeito aos demais espaços de refeição e convivência, os estudantes afirmam como sendo 31,82% um percentual considerado bom;</li><li>9. Aos acadêmicos, em torno de 35,23 % avaliam como boa a quantidade de vagas no estacionamento;</li><li>10. Outro aspecto positivo é a limpeza do campus, onde 37,5% dos discentes avaliaram como boa e 17,05% como ótima limpeza;</li><li>11. A sinalização de localização de ambientes e espaços comuns também é um tópico importante, onde 24,43% dos estudantes avaliando como 24,33%;</li><li>12. Um quantitativo de estudantes considera boa a acessibilidade no campus, com 24,43%;</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ampliar a cobertura do Wi-Fi nos prédios acadêmicos, garantindo melhor acesso à internet;</li><li>2. Melhorar a estabilidade da conexão, reduzindo quedas frequentes e lentidão no acesso;</li><li>3. Criar um canal de suporte técnico para resolução de problemas com conectividade;</li><li>4. Criar salas multiuso, que possam ser adaptadas para diferentes tipos de atividades acadêmicas;</li><li>5. Melhorar a ventilação natural em salas onde o ar-condicionado não pode ser instalado;</li><li>6. Manter fechamentos adequados nas portas e janelas para minimizar ruídos;</li><li>7. Garantir que todas as salas tenham lâmpadas LED para melhor iluminação e economia de energia;</li><li>8. Realizar manutenção frequente nas instalações elétricas para evitar falhas na iluminação;</li><li>9. Modernizar os equipamentos dos laboratórios, garantindo materiais adequados para práticas acadêmicas;</li><li>10. Garantir reposição constante de materiais higiênicos, como papel e sabão;</li><li>11. Reformar os banheiros mais antigos, garantindo acessibilidade e melhor infraestrutura;</li><li>12. Ampliar o cardápio do RU, oferecendo mais opções de refeições;</li><li>13. Ajustar os horários de funcionamento para atender melhor os alunos;</li><li>14. Melhorar a estrutura dos espaços existentes, garantindo limpeza e conforto;</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



13. A adequação dos equipamentos dos laboratórios também é outro tópico importante, com 32,95% dos discentes avaliaram como ótimas ou boas;

14. Em relação à biblioteca como espaço e acervo, os estudantes afirmam que 21,69% como ótimos e 34,66% como boas;

**PONTOS NEGATIVOS**

1. A tecnologia da informação e comunicação aparenta aos alunos como 40,34% razoável;

2. É de conhecimento que as dimensões da sala de aula são razoáveis aos alunos, com 28,98% do percentual;

3. Em relação ao conforto térmico da sala de aula, os acadêmicos afirmam que 27,84% torna-se razoável;

4. É considerável o percentual dos acadêmicos que avaliam como razoável a acústica da sala, com 32,39% dos mesmos;

5. A respeito da iluminação da sala de aula, uma parcela de 6,82% dos acadêmicos considera-a como ruim;

6. É razoável para os discentes os laboratórios, sendo quantidade, dimensões, acústica e equipamentos, com 44,89%;

7. É preocupante o percentual de estudantes que consideram os banheiros(limpeza) ruim, com 17,61%;

8. Quanto a infraestrutura dos banheiros, torna-se alarmante, pois 40,34% dos acadêmicos avaliam como sendo ruim;

9. Para os discentes, é razoável em torno de 22,1% os restaurantes universitários;

10. Em relação aos outros espaços de convivência e refeição, os alunos avaliam como razoável num percentual de 38,64%;

11. A quantidade de vagas no estacionamento para os acadêmicos é razoável, com 27,27%;

12. Os acadêmicos avaliam como negativo o acesso ao campus por transporte público, sendo 23,3% ruim;

13. Há uma parcela significativa de estudantes que avaliam como razoável a limpeza do campus, com 33,52%;

14. Um percentual bastante expressivo negativamente pelos acadêmicos é a iluminação do campus, com 36,93% consideram ruim;

15. A sinalização de ambientes e espaços comuns torna-se um

15. Cobrir algumas áreas externas para proteção contra sol e chuva.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



- tópico negativo, com 19,89% sendo considerado ruim e 40,91% sendo razoável;
16. É considerável o percentual de estudantes que consideram razoável a acessibilidade ao campus, com 39,77% e 15,91% sendo ruim;
  17. É alarmante o quantitativo de estudantes que consideram a segurança ruim, sendo ela 32,39% e 36,36% razoável;
  18. Torna-se razoável o quantitativo de alunos que consideram o mobiliário instalado, sendo ele de 37,5%;
  19. Sobre os equipamentos de apoio ao ensino, têm-se como percentual dos estudantes que avaliam como razoável 43,18%;
  20. Em relação à adequação dos equipamentos dos laboratórios, cerca de 20,45% julga como ruim;
  21. É preocupante que cerca de 8,52% dos estudantes desconheçam os acervos e espaço da biblioteca;
  22. Enquanto o percentual de razoável é 20,45%, é desproporcional a quantidade de desconhecimento acerca da quadra poliesportiva;
  23. É alarmante o quantitativo de estudantes que desconhecem os recursos de leitura, com 27,27%
  24. Sobre a disponibilidade de títulos na biblioteca virtual, uma quantidade significativa de estudantes desconhece-a, com 27,84%;
  25. Os recursos de orientação e suporte técnico sugerem um desconhecimento dos estudantes, com cerca de 32,85%.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**META- AVALIAÇÃO**

**PONTOS POSITIVOS**

1. A maioria dos discentes reconhecem a abrangência do questionário, como sendo 19,89% avaliando-o como ótimo e 35,8% sendo bom;
2. Os estudantes avaliaram como ótimas e boas as orientações das perguntas do questionário, com 23,3% e 33,52%, respectivamente;
3. Outro ponto importante é a divulgação e logística da aplicação do trabalho, onde os estudantes avaliaram com 17,05% sendo ótimas e 33,52% como sendo boas.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. O conhecimento dos discentes sobre a abrangência do questionário respalda-se em 34,09% como razoável, 3,98% ruim e 6,25% de desconhecimento;
2. As orientações das perguntas do questionário foram, para os alunos, razoáveis, com 32,95% e 4,55% ruins;
3. É notório que os alunos avaliaram como razoáveis a divulgação e logística da aplicação do questionário, com 33,52%.

1. Adicionar perguntas abertas, permitindo que os alunos expressem suas opiniões de forma mais detalhada;
2. Evitar perguntas ambíguas ou excessivamente técnicas, garantindo que as respostas reflitam com precisão a opinião dos alunos;
3. Disponibilizar um guia explicativo antes da aplicação do questionário, esclarecendo os objetivos e conceitos abordados;
4. Ampliar os canais de divulgação, utilizando redes sociais, e-mails institucionais e painéis nos campi;
5. Tornar os resultados da avaliação mais visíveis, apresentando relatórios simplificados e gráficos de fácil compreensão;
6. Criar um portal interativo da CPA, onde os alunos possam acompanhar as mudanças realizadas a partir da avaliação institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



## Curso de Enfermagem

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>1. Não puderam ser identificados pelo levantamento.</p> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>1. A maior parte dos alunos (46,53%) não tem conhecimento sobre a CPA, e uma significativa parcela também não está ciente da divulgação e discussão dos resultados da CPA (49,50%), com uma avaliação positiva de apenas 18,81%. Isso sugere que a maioria dos alunos não está envolvida ou informada sobre o trabalho dessa comissão e seus resultados.</p> <p>2. A alta taxa de respostas "desconheço" nos três itens (46,53%, 49,50%, e 50,50%) revela uma falta de visibilidade e envolvimento dos alunos com as atividades da CPA, o que pode prejudicar o engajamento institucional e a transparência.</p>	<p>1. Promover discussões e eventos que envolvam os discentes na avaliação e nos resultados da CPA, para aumentar o engajamento e conscientização.</p> <p>2. Melhorar a transparência e a comunicação sobre os relatórios da CPA e os processos de avaliação externa, garantindo que os alunos compreendam sua importância e papel no aprimoramento da instituição.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Com 50,99% dos estudantes considerando como bom, as ações que buscam garantir o ensino de qualidade, laico, público e gratuito é bem visto pela comunidade;</li><li>2. Com 46,53% de aprovação os discentes acreditam que a UFPI vem prestando uma contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da região;</li><li>3. A comunidade também avaliou positivamente a questão sobre tecnologia da informação e governança, totalizando 46,53% de avaliações positivas;</li><li>4. Com 41% considerando bom, e 12,87% como ótima, totalizando 53,46% dos discentes concordando que a UFPI tem feito um bom papel em busca do ensino de qualidade, laico, público e gratuito.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Um valor expressivo dos discentes aproximadamente 35% desconhecem o PDI e o PDU. Além disso, 40,59% não souberam avaliar;</li><li>2. A avaliação sobre a flexibilização curricular e implementação de economia solidário, apontaram uma visão mista dos discentes, apesar de uma boa margem de avaliações positivas, não obstante estão um número relevante de discentes não muitos satisfeitos com 25,74% - 26,73% considerando razoável e 15,84% - 14,85% como ruim, respectivamente;</li><li>3. Outro ponto com uma análise mista foi a questão do orçamento, infraestrutura físicas e o uso de recursos, com a maioria dos discente, 35,64% de considerando razoável e 14,85% como ruim, totalizando 50,49% que demonstram certa insatisfação.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Para melhorar o conhecimento sobre a missão da UFPI, sugere-se realizar campanhas de conscientização periódicas, destacando a importância da missão institucional nos processos acadêmicos e administrativos;</li><li>2. Ampliar a divulgação das políticas de acessibilidade dentro da universidade, promovendo campanhas informativas e ações de sensibilização para que mais alunos conheçam e compreendam essas iniciativas.</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística recebeu 41,58% de avaliações positivas, indicando que uma parcela significativa dos alunos reconhece os esforços da universidade nessa área;</li><li>2. O desenvolvimento da Iniciação Científica obteve 46,53% de avaliações positivas, sugerindo que muitos alunos veem esse programa como um ponto forte da instituição;</li><li>3. A divulgação e participação em grupos de pesquisa obteve 44,55% de avaliações positivas, sugerindo que a universidade possui iniciativas nesse sentido;</li><li>4. A concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa e extensão obteve 40,59% de avaliações positivas, indicando que uma parcela significativa dos alunos reconhece esses benefícios;</li><li>5. O atendimento dos coordenadores de curso recebeu 49,50% de avaliações positivas, demonstrando que a maioria dos alunos considera esse suporte satisfatório;</li><li>6. A eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos foi bem avaliada por 44,55% dos discentes, indicando que o sistema atende, em parte, à demanda acadêmica.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. As ações de apoio psicológico, pedagógico e social, que obtiveram apenas 26,73% de avaliações positivas. Além disso, 35,64% consideraram essas ações razoáveis, 15,84% as avaliaram como ruins e 12,87% afirmaram desconhecê-las, indicando dificuldades na percepção e no acesso a esses serviços;</li><li>2. A acessibilidade para pessoas com necessidades específicas</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Melhorar e ampliar a acessibilidade para pessoas com necessidades específicas, investindo em infraestrutura e suporte adequado.</li><li>2. Reforçar o apoio à produção científica e acadêmica, garantindo mais incentivos e divulgação das oportunidades disponíveis.</li><li>3. Aumentar a visibilidade dos programas de iniciação científica e facilitar o acesso para um maior número de alunos.</li><li>4. Reavaliar a grade horária do curso para identificar possíveis ajustes que tornem os horários mais flexíveis e acessíveis aos discentes.</li><li>5. Aprimorar as estratégias de atendimento dos coordenadores, buscando maior acessibilidade e eficiência no suporte aos alunos.</li><li>6. Fortalecer ações que promovam uma melhor preparação para a atuação profissional, como maior oferta de estágios, mentorias e parcerias com o mercado de trabalho;</li><li>7. Aperfeiçoar a versão mobile da plataforma, visando maior estabilidade e facilidade de navegação em celulares;</li><li>8. Reforçar o SIGAA como um ambiente interativo, possibilitando uma comunicação mais eficaz entre alunos e docentes.</li></ol>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**



teve 29,70% de avaliações razoáveis e 17,82% de avaliações ruins, além de 12,87% de "desconheço", o que indica que ainda há desafios na garantia de recursos adequados e adaptações inclusivas;

3. O apoio à produção acadêmica teve uma maioria de avaliações razoáveis (40,59%), sugerindo que, embora existam incentivos, muitos alunos consideram o suporte insuficiente;
4. A realização de eventos acadêmicos recebeu 37,62% de avaliações razoáveis e 10,89% de avaliações ruins, apontando que muitos alunos consideram a oferta desses eventos limitada ou insuficiente;
5. A divulgação e participação em grupos de pesquisa teve 18,81% de avaliações ruins e 8,91% de "desconheço", indicando que muitos alunos podem não ter acesso adequado às informações sobre essas oportunidades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O atendimento dos coordenadores de curso recebeu 49,50% de avaliações positivas, demonstrando que a maioria dos alunos considera esse suporte satisfatório;</li><li>2. A biblioteca central, recebeu 51,48% de avaliações positivas, indicando um bom reconhecimento por parte dos alunos;</li><li>3. A avaliação sobre o sistema de matrícula e lançamento de notas. Apresentou 44,55% de avaliações positivas.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A questão sobre a Assistência Estudantil. Além de 19,80% de desconhecimento, 38,61% dos alunos avaliaram como razoável, sugerindo que o apoio pode não estar atendendo plenamente às necessidades;</li><li>2. Em relação a Coordenação de Extensão e Coordenação de Estágio. Ambas tiveram mais de 18% de desconhecimento, apontando para a necessidade de maior divulgação e acessibilidade dos serviços;</li><li>3. A Diretoria de Assuntos Acadêmicos. Com 34,65% de avaliações razoáveis e 12,87% ruins, indica que há espaço para melhorias na eficiência e acessibilidade dos serviços.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Reforçar a comunicação e ampliar o suporte oferecido pela Assistência Estudantil, garantindo que atenda melhor às demandas dos discentes;</li><li>2. Melhorar a orientação e acompanhamento da Coordenação de Estágio para otimizar o suporte aos alunos;</li><li>3. Reforçar a divulgação dos recursos da Biblioteca Setorial para aumentar sua utilização e reconhecimento pelos alunos.</li><li>4. Ampliar a comunicação e eficiência da Direção Geral e da Secretaria Acadêmica, buscando mais clareza nos processos e um atendimento mais ágil.</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A avaliação sobre as Dimensões das salas de aula, apresentou 56,43% de avaliações positivas, indicando que a maioria dos alunos considera o espaço adequado;</li><li>2. Semelhante a avaliação sobre a Iluminação das salas de aula, com 45,54% de avaliações positivas, indicando que a iluminação é bem percebida, mas com alguns pontos a serem aprimorados em salas mais escuras ou mal iluminadas;</li><li>3. O restaurante universitário foi bem avaliado com 50,49% de respostas positivas, mostrando boa avaliação, mas com áreas de melhoria relacionadas à qualidade das refeições e variedade do cardápio;</li><li>4. O Restaurante Universitário recebeu 50,49% de avaliações positivas, indicando que é bem avaliado pela maioria dos alunos.</li></ol> <p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A avaliação sobre o Wi-Fi no campus, mostrou que 40,59% classificaram como razoável e 17,82% como ruim, demonstrando insatisfação com a qualidade da conexão;</li><li>2. Em relação aos laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos), os resultados foram negativos, com a maioria dos alunos avaliando negativamente, 36,63% como razoável e 18,81% como ruim, indicando insatisfação com a infraestrutura;</li><li>3. A infraestrutura e disponibilidade de material nos banheiros foi avaliada como ruim por 31,68% dos alunos e razoável por 33,66%, o que demonstra falhas significativas nesse setor;</li><li>4. Os outros espaços de refeição e convivência obtiveram 43,56% de avaliações razoáveis e 11,88% de avaliações ruins, o que aponta para a insatisfação com a infraestrutura e o conforto desses espaços.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Melhorar a infraestrutura dos laboratórios, com foco na quantidade de equipamentos e no espaço físico, para atender melhor às necessidades dos alunos;</li><li>2. Revisar a limpeza dos banheiros, garantindo uma manutenção mais eficiente para elevar o índice de satisfação;</li><li>3. Aumentar o número de vagas de estacionamento ou otimizar o uso dos espaços disponíveis, especialmente nos horários de pico, para atender melhor à demanda dos alunos.</li></ol>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



**META- AVALIAÇÃO**

**PONTOS POSITIVOS**

1. A abrangência do questionário recebeu 44,55% de respostas positivas, o que indica que muitos alunos consideram a cobertura do questionário satisfatória.
2. As orientações das perguntas foram bem avaliadas por 49,50% dos alunos, sugerindo que grande parte deles achou as instruções claras e de fácil compreensão.
3. A divulgação do processo e a logística de aplicação do questionário obtiveram 39,60% de avaliações positivas, indicando que, embora muitos alunos vejam a divulgação como adequada, há um reconhecimento da necessidade de uma comunicação mais eficaz.

**PONTOS NEGATIVOS**

1. Embora a abrangência do questionário tenha sido avaliada positivamente por muitos alunos, 37,62% a consideraram razoável, o que indica que há uma percepção de que ele poderia abranger mais aspectos importantes.
2. A divulgação e a logística do questionário receberam 33,66% de avaliações razoáveis e 18,81% de avaliações negativas, sugerindo que muitos alunos acreditam que a comunicação sobre o processo precisa ser aprimorada para garantir uma maior eficácia.

1. Melhorar a comunicação e a logística de aplicação do questionário, garantindo que todos os alunos sejam bem informados sobre o processo de forma clara e acessível.